Anno XV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Junho de 1925

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7281 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Defendamos a geração de amanhã

A ALMA GENEROSA DE NOSSO POVO JÁ SE COMPADECE DA CREANÇA

Vae crear-se um grande hospital infantil

O brado lancinante de Coelho Netto em favor da geração de amanhã, ecôa a esta hora na alma generosa do nosso povo. Elle, como o esculptor do Pigmalião prodigioso, que sabe, como ninguem, transmittir aos outros os sentimentos de uma alma affeita ao bem, alma onde a dôr é sobrepujada pela belleza dos sacrosantos ideaes.

Dr. Santarem Coelho

fe um advertencia aos nossos poderes, ao povo, cuja generosidade se accende no mais vivo enthusiasmo, uma vez que se lhe tanja a corda do sentimentalismo.

A nós todos, todos os lutadores da vida, nenhum desses quadros horrendos descriptos pela A NOITE, era desconhecido. Viamol-os quotidianamente, sem comtudo nos apercebermos das suas cores impressionantes, apagados na ansia de uma vida intensa como a dos dias actuaes.

O poeta e observador fixou a lente, descortinou a imagem e apontou o horror da scena.

E a cada uma de nossas descripções, um nada deante do que existe, resalta a necessidade de uma protecção rapida e immediata á geração de amanhã, uma vez que ella é o de hoje lhe póde servir de apoio e sustentaculo.

Essa necessidade é tão premente que não se fez esperar a manifestação caridosa do nosso povo.

Ainda hoje tivemos opportunidade de trocar idéas com os Srs. coronel Affonso Romano e Dr. Santarem Coelho, ambos da commissão directora do Jesus Hospital, commissão composta de dezenove membros de todas as classes sociaes, nomes todos conhecidos em nosso mundo commercial, onde gosam do maior conceito.

Esses dois directores do Jesus Hospital trouxeram-nos o caloroso apoio a uma acção conjunta de todos os esforços e esforçados no sentido de crearmos a assistencia real á creança desamparada, assistencia não só a material como tambem a moral, talvez esta mais necessaria que aquella.

— Como nasceu esse hospital? — indagamos.

— Ainda não nasceu, disse-nos o Dr. Santarem. Estamos trabalhando para creal-o. Desde que se fechou o hospital S. Zacharias, annexo á Santa Casa, o unico que podia abrigar a infancia desvalida nos casos de molestia e necessidade de internação, um grupo de homens generosos resolveu tomar a iniciativa de uma obra que substituisse aquella desapparecida com a demolição do morro do Castello. Uma vez resolvida a iniciativa poz-se mãos á obra. Coelho Netto deu-lhe o seu decidido apoio. Isso bastou para que se apossasse de todos nós um enorme enthusiasmo. Temos effectuado reuniões, discutido o assumpto sob os seus multiplos aspectos. Já se tem conseguido muita coisa, mas é necessario muito mais.

— Já contamos tambem com o apoio e concurso decidido de uma pleiade de senhoras da nossa melhor sociedade, accrescentou o coronel Romano.

— Lutamos com as difficuldades proprias de uma iniciativa como esta, continuou o Dr. Santarem. Apesar de contarmos com o apoio de nossas autoridades para a grandiosa obra que pretendemos realisar encontramos innumeras difficuldades. Fomos recebidos pelo Sr. presidente da Republica, a quem expuzemos o nosso plano. S. Ex. interessou-se muitissimo pelo assumpto, promptificando-se a auxiliar a grandiosa obra.

Não basta, porém, a boa vontade do governo. Ella é um apoio de grande relevancia para o caso, mas não é tudo. Ninguem ignora a situação difficil do paiz e que ainda mesmo os governos querendo, muitas vezes não podem dar um auxilio decisivo. Pretendemos, por isso, trabalhar muito para conseguir nosso desideratum.

— Vimos a bôa vontade da A NOITE para se amparar a geração de amanhã, atalhou o coronel Romano, e nos lembramos de aproveitar o ensejo para trabalharmos todos com o mesmo fim.

Dissemos aos dois philantropicos cavalheiros que estavamos promptos a qualquer collaboração nesse sentido.

— A idéa exposta pelo illustre escriptor Coelho Netto, continuou o Dr. Santarém, é por demais grandiosa. Para elle, e nós todos concordamos com isso, devemos fazer um grande e modelar hospital em logar adequado e construirmos outros, de emergencia, proximo dos bairros pobres, como Cães do Porto e outros pontos identicos. Isso é o ideal, porém, representa um grande, um formidavel esforço.

— Mas não ha grande obra que não tenha enormes precalços, objectamos.

— Se A NOITE nos desse um apoio decisivo nesse caso, nós nos sentiriamos com maior força para enfrentar essas difficuldades.

— Pois o nosso escopo não é outro. Para auxiliar obra tão meritoria A NOITE não póde negar esse apoio que lhe é solicitado. Oxalá que as almas caridosas secundem o esforço grandioso dos que hão o fazer o Jesus Hospital.

— Se temos esse apoio, disse o Dr. Santarém, as sympathias da A NOITE, nos rejubilamos com isso. Congregando esforços, havemos de levar avante o ideal de Coelho Netto, que é hoje uma aspiração nacional.

Realisada essa obra com a grandiosidade do que é hoje um sonho e amanhã se tornará em realidade, as gerações vindouras terão aquillo que esta não tem.

E assim terminou a palestra entabolada com os dois membros da commissão directora do Jesus Hospital.

Não podiamos ter maior prova de quanto calaram no coração, sempre tão generoso, do bom povo carioca, os factos narrados por este jornal, do que a repercussão da nossa reportagem sobre as precarias condições em que se encontra o Hospital Hahnemanniano. Desde o dia em que A NOITE publicou aquellas informações que ao proprio Hospital, como a esta redacção, começaram a chegar os mais caridosos offerecimentos, uns destinados, exclusivamente, ao "Copo de leite", instituição que tantos beneficios presta ás creanças, e outros, visando a obra no seu conjunto.

Em primeiro logar, bem merece que se assignale, antes de outro, o gesto generoso do Sr. João Gomes Lopes, director-presidente da Companhia de Perfumarias Beija-Flor e chefe da firma J. Lopes & C. Em nome daquella acreditada empresa, o Sr. João Lopes enviou á A NOITE o cheque n. 111.093, contra o Banco Portuguez do Brasil, na importancia de cinco contos de réis e, em nome da sua conceituada firma, o cheque n. 73.861, série H, contra o Banco do Brasil, tambem na importancia de cinco contos de réis, para que façamos chegar, um e outro, aos Hospital Hahnemanniano. Além desse tão grande donativo, o Sr. João Lopes nos autorisou a communicar áquella casa de caridade que a Companhia de Perfumarias Beija-Flor lhe fornecerá, gratuitamente, e durante um anno, todo o Sabão-Tina de que tiver necessidade o Hospital.

Recebemos, tambem, os seguintes donativos: G. Corrêa Pinto, 3$, o primeiro chegado, com uma carta em que lamenta não poder fazer mais; Pedro de Menezes, 50$; Nair de Athayde, 20$; de uma subscripção entre o pessoal de Mestre & Blatgé, 106$; de um anonymo, 1$200, e de Z. C., 6$000.

Coronel Affonso Romano

Todos os donativos desta lista são destinados ao "Copo de Leite".

Por outro lado, o Dr. Sabino Theodoro, abnegado director do Hospital Hahnemanniano, que em companhia do Dr. Gaspar Guimarães, secretario, e do interno, doutorando José Hypolito, veiu á A NOITE agradecer o que aqui dissemos sobre a obra do Hahnemanniano, accrescentando que tem recebido innumeras offertas em dinheiro, material e generos, cuja lista nos forneceu e que será opportunamente publicada.

Um uso immemorial a que ora se põe termo

Não se venderá mais o café em arrobas, mas ao peso de 10 kilos

O syndico da Junta dos Corretores avisou, na Bolsa de Café, de hoje, aos corretores de mercadorias e demais interessados nas negociações de café a termo, que a Junta dos Corretores do Districto Federal resolveu que, a começar nas chamadas de Janeiro e mezes subsequentes, o preço do pregão para o café, cujas vendas sejam realisadas em Bolsa ou nella registadas, subordinar-se-ão ao peso de 10 kilos, não mais sendo admittido o preço por arroba, por ser esse o peso officialmente reconhecido no systema metrico decimal decretado pelo governo.

Tratando agora uma commissão nomeada pelo Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio de estabelecer o projecto de lei sobre pesos e medidas para pôr cobro a irregularidades e anormalidades que se encontram nas operações mercantis, a Junta dos Corretores, como repartição subordinada ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, resolveu ir de encontro aos desejos do governo, que assim prestigiou uma das resoluções do Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, modificando a fórma de operar-se no mercado de café a termo, por não poder estabelecer como praxe a tolerancia da venda por arroba, que até então vem vigorando nesse mercado.

Assim, os Srs. corretores foram officialmente avisados e precisavam saber que o Sr. ministro da Agricultura approvará desde logo esta resolução da Junta dos Corretores.

Pellando a verdade

O Sr. Nicanor do Nascimento continúa a analysar a transacção do Banco do Brasil

O Sr. Nicanor Nascimento prometteu hontem que continuaria a tratar, hoje, do caso das acções do Banco do Brasil.

Effectivamente o fez. O deputado Nicanor Nascimento o fez. Pela manhã, recebemos a seguinte carta de S. Ex.:

"Hontem, ficou verificado — até a mais maravilhosa evidencia — que o "cidadão benemerito" *embolsara, de lucro liquido, dinheiro vivo, no negocio das acções do Banco do Brasil a boa pecunia de 174:000$000, afóra o dividendo de 20 %*.

— Isto foi o que eu affirmei, com a minha responsabilidade individual.

— Mas eu accrescentara ao "ganhando elle centenas de contos na operação" o seguinte: "na qual estou informado de que, nem empregou dinheiro, porquanto deu ordem ao Banco do Brasil que fizesse a compra, por conta do committente, o que se realisou, sendo, depois da alta, feita a venda pelo mesmo Banco como representante do committente embolsando o Sr. Epitacio Pessoa o lucro apurado".

— Como vê o publico, eu tive a prudencia de não garantir. "Estou informado"... dizia eu.

— Pois podia ter garantido. A informação era verdadeira. Quem cavou os dinheiros para o Sr. Epitacio *jogar na certa* foi o presidente do Banco do Brasil, o digno Sr. J. M. Witaker.

Quem confessa que "não tinha os meios necessarios" é o Sr. Epitacio, á pag. 675 do "Pela Verdade".

Apezar de os não ter, diz elle, "pedi ao *ministro da Fazenda* que fizesse separar para mim 1.600 acções, que eu contava pagar com algumas das letras de S. Paulo, prestes a vencer-se". Eram 418:$738, diz o dictador (pag. 676). Mas, quando foi a hora de pagar, o Sr. Epitacio *não tinha o dinheiro* (pag. 677 do livro de S. Ex.). Dirigiu-se ao Dr. Witaker "*confessando o embaraço*". Elle, Epitacio — presidente da Republica — dirigia-se ao Sr. Witaker — seu delegado — demissivel — e confessa o "embaraço de dinheiro".

O que tinha de fazer o subalterno? O que faria qualquer fornecedor de ministerio, se o ministro lhe confessasse um "embaraço de dinheiro"? Suppria-o immediatamente para garantir novos negocios.

Foi o que fez o Sr. Witaker: era elle, tambem, do Banco Commercial de S. Paulo: offereceu o dinheiro.

Ahi vae a carta melliflua:

"V. Ex. poderá ter a certeza de que o Banco Commercial do Estado de S. Paulo honrar-se-á muito com a preferencia que V. Ex. lhe queira conceder... e *fornecer a differença, que for necessaria* (illimitada!), *para completar o pagamento das acções*."

Quem assigna isto é o Sr. Witaker. Quem aceita sacar a descoberto (a differença) é o Sr. Epitacio.

Witaker é o delegado do Sr. Epitacio no Banco.

Acceitou o Sr. Epitacio?

E' elle quem confessa que sim:

"A' vista disto, entreguei ao Banco do Brasil as letras" (fls. 677 do "Pela Verdade").

Mas estas só deram 234:610$144. Estava curto: faltavam uns 130:000$000. O subalterno amavel ali estava: Witaker suppriu o que faltava, como promettera.

Foram os cheques: de 4:000$, 23:632$ e 26:660$ *contra o proprio Banco do Brasil*.

— Ainda não chegava. Witaker ali estava: o Sr. Epitacio Pessoa *descontou*, NO PROPRIO BANCO DO BRASIL, UMA LETRA (sem endossante?) no dia 11 de novembro de 1921; recebeu o dinheiro do desconto numa caixa do Banco do Brasil. Como committente, entrou na outra caixa do mesmo banco (jogo de escripta só) e, com o dinheiro do proprio Banco, pagou as acções do Banco. O boletim do Banco diz assim:

"Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa.

1 letra descontada.....Rs.	62:402$400
Desconto — 7 %........	546$000
Liquido	61:856$400

Rio, 11-Nov.-1921.

Moraes."

— Ahi está a prova: o Sr. Epitacio pagou as acções do Banco, que comprou na baixa, á caixa do Banco — como committente, com dinheiro que lhe arranjou o seu subalterno — Witaker — parte no Banco Commer-

— Provei ou não provei?

cial parte no proprio Banco do Brasil (4:000$ + 23:632$ + 26:660$ + 61:856$; total: 116:148$000).

Estes documentos estão á disposição do publico.

Tivesse o ex-presidente uma vaga noticia do que é decôro, e não teria obtido os dinheiros para a negociata — do seu subalterno. Mas ha mais.

O Codigo Penal, no seu art. 232, diz: Titulo V, Secção VI — que é crime funccional: "ENTRAR o *funccionario em alguma especulação de lucro ou interesses relativamente á dita propriedade ou effeito*" (isto é, aquella "em cuja administração, disposição ou guarda *deva intervir em razão do officio*".

Quem isto discrimina é o art. 232 do Codigo Penal.

A pena é: "prisão cellular, por 1 a 6 mezes; perda do emprego e multa de 5 a 20 %, com perda da propriedade ou effeitos adquiridos".

O Banco do Brasil tem tal organisação que o presidente da Republica "intervem na administração, disposição ou guarda". Nomeia-lhe o presidente.

— O Sr. Witaker era presidente do Banco do Brasil, nomeado pelo presidente da Republica.

— O presidente da Republica era o Sr. Epitacio.

— O Sr. Epitacio entrou em especulação de acções do Banco; e comprou as acções com o dinheiro proveniente, em parte, de uma letra que o seu subordinado lhe descontou no proprio Banco do Brasil, ao que parece, até sem endossante.

— Praticou estes actos, publicamente — isto está provado e publicado.

Tem a palavra o Sr. procurador da Republica.

Rio de Janeiro, 9-6-1925. — (a) *Nicanor Nascimento*."

O caçador de orchideas

Notas e impressões a bordo do "Monte Oliva"

Hoje, pela manhã, entre o nevoeiro cerrado e as ondas revoltas da nossa Guanabara, transpoz a barra o paquete allemão "Monte Oliva", que leva para os portos europeus elevado numero de passageiros. Fazendo a nossa ronda maritima, galgámos o tombadilho do navio, onde encontrámos o velho marinheiro Martin Wilsermann, que conta 30 annos de serviços nauticos á sua patria.

Trocados os cumprimentos matutinos, fomos apresentado ao Dr. Lutz, botanico e actual commissario do "Monte Oliva".

Dr. Lutz

Depois de ligeira palestra, fomos introduzidos em sua cabine, onde estavam dispersas innumeras curiosidades vegetaes das nossas florestas. Uma grande quantidade de orchideas estavam cuidadosamente colleccionadas em prensas. Pareciam borboletas esmagadas entre folhas de romances amorosos. Foi justamente por vermos aquelles raros exemplares da nossa flora, que demos inicio á seguinte palestra:

— Leva para a Europa orchideas brasileiras?

— E' verdade. Levo os mais preciosos exemplares que a flora brasileira possue. Essas flores caprichosas, como as adjectiva Brémal, têm sido ardentemente procuradas em toda a America, e principalmente no Brasil. Os mais notaveis anthrophilos, taes como Linder, van Houtte, J. Veitch e Blume chegaram mesmo a votar-lhe um culto profundo, emprehendendo viagens á America equatorial onde as orchideas representam sentimentos, idéas e symbolos. No Mexico, por exemplo, cada orchidea tem a sua significação particular, servindo aos namorados de intermediarias e confidentes.

— E leva sempre para a Europa grande quantidade dellas?

— Todas as vezes que chego a um porto do Brasil, arranjo uma infinidade de exemplares de vegetaes preciosos. Divertindo-me, vou enriquecendo os herbarios dos museus allemães.

O "Monte Oliva" zarpou, hoje, ás 11 horas da manhã, para a Europa.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA CHINA

Nada produziram ainda as negociações iniciadas

CHANGAI, 9 (U. P.) — A greve alastra-se a outros pontos fóra desta cidade; entretanto reina completa calma. Os estudantes foram expulsos do bairro estrangeiro. As autoridades prohibiram os comicios. Os delegados enviados pelo governo de Pekim já chegaram.

O general Fen-Yun-Siang

LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" publica um telegramma de Pekim dizendo que os escriptorios e armazens da Companhia Asiatica de Petroleo, Kaifeng-Fu e Taiyuan-Fu, foram atacados pela multidão que quebrou os vidros a pedradas. Os estrangeiros residentes nessas localidades fugiram para Pekim. O general Chang-Tsuen-Liang marcha em direcção de Tientsin, afim de manter a ordem nessa cidade.

PEKIM, 9 (U. P.) — Foram iniciadas as negociações para a terminação da greve. Os estrangeiros entretanto recusaram-se a aceitar as condições offerecidas, emquanto continuar a parede.

CHANGAI, 9 (A. A.) — Desembarcaram nesta cidade as tropas navaes japonezas de quatro torpedeiros. Continúa grave a situação, esperando-se que melhore com a chegada de varios contingentes estrangeiros que devem chegar logo a esta cidade.

CHANGAI, 9 (H.) — Os marinheiros chinezes estão fazendo causa commum com os grevistas. Já trezentos, pertencentes á equipagem de seis dos navios que fazem o serviço de cabotagem fluvial abandonaram o trabalho. A navegação de alto-mar, porém, não foi ainda attingida, embora estejam quasi por completo interrompidos os trabalhos das docas aduaneiras.

Santo Antonio das moças

Poucos sabem quem foi, quem é Fernando Martins, embora sejam innumeros os que lhe evocam a milagrosa mediação nos casos de amor, a todo momento. Fernando Martins é frei Antonio, o Santo padroeiro universal dos casamentos, o eleito natural das moças solteiras, e que festejamos, nestes primeiros treze dias de junho, com cerimonias religiosas e preces, nas capitaes, com ruidosas pompas typicas, no interior.

Não é opportuno estarmos aqui a matar de nostalgia e de inveja aquelles que, neste instante, jungidos ao peso das obrigações, vêem, como um espectaculo impossivel aos seus olhos, os descantes, a folia, o samba innocente em torno da fogueira em cujo braseiro cada qual tece uma lôa, deitando a espiga de milho verde para assar.

O dia de Santo Antonio approxima-se. E' o dia 13. Mas, desde a primeira manhã deste mez, suas imagens têm soffrido os tormentos mais esquisitos e que seriam profanos se não fossem o appello desesperado, extremo, das casadoiras já distanciadas da edade propria e sonhando ainda com a flor de laranjeira e o branco véo do noivado.

E' preciso notar-se que sómente deste amor, e de nenhum outro, Santo Antonio é padroeiro, como, ainda, é necessario dizer-se que na sua vida de pureza mystica são precarios os episodios que serviriam de base segura a esse patrocinio.

Fóra, mesmo, da protecção que lhe attribuem aos projectos dourados dos que se querem casar, frei Antonio gosa de uma popularidade pouco vulgar, e que vem desde o Cenobio de Santo Antão, nos arredores de Coimbra. Quem sabe se até não anda por ahi uma pontinha de inveja e despeito entre as mulheres bonitas pelo máo exemplo que, na sua opinião, deu Santo Antonio? Não custa repetil-o aqui; é uma homenagem.

Adolescente ainda, e no verdor de uma mocidade esplendida, justamente nessa phase da vida em que o peccado offerece, trai-

Santo Antonio, de Lisboa, coronel do Exercito portuguez e tenente coronel do Exercito brasileiro

coeiro, maiores encantos que a virtude, o Santo de Lisboa, então "menino de côro" da Sé, viu deante de si, tentadora, uma mulher bonita, uma filha de Israel que tem merecido tradicionalmente os mais rasgados elogios voltados, principalmente, para os seus olhos negros. Espirito do mal, a judia formosa fez ao beato propostas que as chronicas não relatam, porém, que se póde avaliar quaes seriam, e tão ousadas que foi preciso um gesto decisivo. O menino invocou a Divindade e riscou, á parede, com o dedo, uma cruz que ainda hoje a metropole portugueza conserva, naturalmente vaidosa, na Sé.

Bem rarissimas vezes, póde-se affirmar, um vulto de mulher, embora encarnando o demonio, seria tão mal succedido, e dahi o prestigio do monge que se fez mais tarde missionario na Africa.

Santo Antonio tem sido o inspirador de innumeras lendas pittorescas e por sua causa dizemos, quando não temos pressa, que não "vamos tirar o pae da forca".

Contam os catholicos e os espiritas, estes e aquelles a seu modo, que frei Antonio prégava um dia em Padua, quando teve a visão de seu pae, innocente, caminhando para o patibulo. Deu-se, ahi, o phenomeno, o milagre, de continuar o prégador onde estava, no mesmo tempo que apparecia na Hespanha para resgatar a liberdade paterna, explicando sua ausencia de culpa ás autoridades.

Santo Antonio foi um dos mais eloquentes prégadores do mundo, e foi tão grande sua ascendencia sobre a humanidade que lhe attribuiam, como symbolo de obediencia "a terra com os animaes prostrados, o mar com os peixes ouvintes, o ar com as tempestades suspensas e o fogo com os incendios parados".

Santo Antonio era, como se sabe, portuguez, de Lisboa, e tanto a Italia o reclamou, inutilmente, que os Italianos diziam-no Antonio de Padua.

Da mesa de trabalhos estamos vendo a escadaria do convento secular de que é orago, e cuja escadaria, abaixo e acima, pisa uma verdadeira multidão, senhoritas, principalmente, que, nervosas, machucando o minusculo rosario, vão pedir a graça ou a desgraça de um casamento:

— Santo Antonio! Dá-me um noivo!

E como se o glorioso militar, sim, militar, porque Santo Antonio é coronel do Regimento de Cascaes e tenente-coronel do Exercito brasileiro, lhes fizesse um gesto de desillusão, insistem, gaiatas, promettendo novas contricções:

— Oh! Dá...

E, afinal, ninguem sabe com certeza porque essa preferencia em assumpto de facilitar nupcias difficeis, ou essa admiração especial dos corações femininos, de que se não excluem mesmo as religiosas regulares, das quaes diz uma canção muito conhecida que embora o manto e a castidade.

O desenvolvimento economico da Pará

Segundo um proprietario rural naquelle Estado

Ha dias chegou a esta capital, vindo do Pará, o coronel Raymundo Pereira Brasil, grande proprietario rural, naquelle Estado. Veiu fazer propaganda economica da terra da borracha. A elle devemos as notas que se seguem e que julgamos dignas de serem conhecidas pelo publico.

Coronel Raymundo Pereira Brasil

— A crise da borracha, disse-nos o coronel Brasil, que desde 1911 até 1921 o Pará supportou, com o auxilio apenas dos seus proprios recursos nativos, está vencida e esse producto, hoje, caminha a passos agigantados para uma crescente fartura. A producção da borracha mundial é hoje inferior ao consumo de fórma que a situação do Pará, com os seus vastos seringaes, aptos a uma exploração rapida, com capacidade para produzir 25.000.000 immediatamente, póde-se affirmar, dentro de cinco annos será o Estado que coefficiente maior trará ás rendas da Republica, quanto mais que outras industrias extractivas já se exploram ali com vantagens, dependendo apenas de braços e credito para se avolumarem a valores fantasticos.

A castanha — "Bertholéa Excelsa" — que em 1924 attingiu a 332.000 hectolitros, cujos preços foram de 40$ a 65$, este anno de 1925 até abril já tinhamos produzido 103.39? hect., com cotações firmes de 65$ a 105$000 por hectolitro. Os fructos oleaginosos, cujos mercados mundiaes tanto se resentem, os temos nativos, em numero superior a 40 especimens, e destes, commerciaveis já, mais de 15 especimens. Em 1924 produzimos superior a 25.000.000 de kilos, dos quaes exportámos 7.300.000 kilos, e o restante consumimos nas nossas fabricas de oleos que os exportam para os mercados estrangeiros, especialmente a Italia.

Os mercados diversos reclamam a madeira paraense, e se houvesse capitaes para exploração desta industria, estariamos dominando os mercados das Americas e Europa. Com os recursos os mais escassos exportámos em 1921 77.209.519 kilos, dos quaes 60.077.606 para o sul do paiz. Não se discute as qualidades, porque quem conhece as grandes florestas e a analyse das madeiras do Brasil, sabe que o Pará é o que melhores possue, com os mais bellos desenhos e côres variadas. O pirarucú — o bacalhão brasileiro — peixe de sabor agradabilissimo, em 1921, produzimos 1.400.000 kilos, e com organisação de pescas perfeitas poderemos quadruplicar esta industria nos grandes lagos do Pará.

A pecuaria foi calculada, em 1924, em 700.000 cabeças de gado bovino e 300.000 de varias especies, perfazendo 1.000.000 de rezes diversas; os campos paraenses, na sua grande ilha do Marajó, poderão agasalhar 10 milhões de rezes. A salsa em rama da melhor qualidade da flora brasileira, abunda nas terras paraenses, e em 1914 fizemos exportação superior a 30.000 kilos. O guaraná, o milho, arroz, feijão, fumo especial, farinha de mandioca, tudo isto hoje o Pará exporta com vantagens. Braços, especialmente, é o que falta para a exploração rendosa das terras paraenses.

Com 50.000 braços occupados nas terras do Pará, nas industrias extractivas actuaes e na producção agricola, teremos, como já observámos, dentro de cinco annos, o mais rico e florescente Estado brasileiro. Teremos de assistir breve preços de borracha verdadeiramente fantasticos pela alta do seu valor, e então veremos o ouro-negro gerar outro ouro em abundancia para o erario da Nação.

SÓ LHE RESTA DESISTIR

Todavia, Zanni insiste no vôo Nova York Buenos Aires

TOKIO, 9 (U. P.) — O aviador argentino Zanni fez uma declaração affirmando que não lhe resta mais nada senão abandonar a tentativa de circumdar a terra em aeroplano. O major Zanni diz textualmente: "Telegraphei para Buenos Aires, ao comité encarregado do meu vôo, pedindo-lhe autorisação para voar de Nova York a Buenos Aires."

Uma éra para a União dos Empregados do Commercio

Todos os seus serviços já funccionam em sua nova séde, no largo da Carioca

Em sua nova séde social, no largo da Carioca n. 24, 2º e 3º andares, com entrada pela rua Gonçalves Dias, 3, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro ultima a installação de todos os seus departamentos, tendo já em franco funccionamento os seus serviços de secretaria, thesouraria, contadoria, bibliotheca e, em gabinetes provisorios, os serviços de consultorio e ambulatorio medicos, cirurgico e dentaria, etc.

Embora não completos os trabalhos de installação, a nova séde da União dos Empregados do Commercio já offerece bello aspecto, devido á amplitude e elegancia dos seus departamentos, localisados em dois enormes andares, com janellas para o largo da Carioca e para as ruas da Uruguayana e Gonçalves Dias.

Ultimada a installação, a directoria da União dos Empregados do Commercio fará inaugural-a, realisando um festival commemorativo ao mesmo acto. A directoria da União julga necessario prevenir aos empregados do commercio em geral que o seu serviço telephonico, com ramaes para todos os seus departamentos, terá o numero C. 1144, obtendo-se ligações com a desligação do apparelho da sua antiga séde, n. 6600.

Ecos e Novidades

E' conhecida a attitude do Sr. Epitacio Pessoa relativamente á accumulação de vencimentos de funccionario invalido com o de funcções por demais activas. S. Ex., ao que affirma, não recebia, simultaneamente, uns e outros vencimentos. Como, porém, inimigos impenitentes, o azoerinassem a invalidez e a validez, que a um tempo se defrontavam em um mesmo individuo, desmentindo até a logica do axioma — *esse et non esse non potest esse simul* — S. Ex. passou a perceber os vencimentos accumulados, recebendo, validamente, a remuneração de sua invalidez ociosa e os pingues pagamentos de sua validissima actividade.

Mas, e ahi está a restricção salvadora, o Sr. Epitacio Pessoa, ajuntando os seus rendimentos de invalido com os de perfeita saude, não os accumulava e não infringia a Constituição. Ao contrario disso, os separava, os separou, os separa e os ha de separar sempre, destinando a sua renda de invalido a fins nobres, generosos, philanthropicos, altruisticos.

De fórma que os actos menos legaes e, por extensão os menos serios e os mais deshonestos deixarão de sel-o desde que commettidos com o fim de economisar rendas de um homem valido, que bem poderia fazer os seus favores e as suas esmolas com o proprio dinheiro e não com recursos de outrem, que os do erario publico, os do governo, nem por deixarem de ser de particulares merecem ser tão desejados...

∴

Henrique Lancaster, filho do celebre duque João de Gand, da famigerada familia dynastica dos Plantagenets, era uma creatura molle, sombria, nulla, acretinada. Os paes, não sabendo o que fazer delle, fizeram-no cardeal de Winchester.

Na edade média era assim: quando uma familia poderosa tinha em seu seio um invalido, mandava-o para a vida ecclesiastica.

Os tempos mudaram, os homens são outros, os costumes diversos. A egreja não mais quer cretinos.

No Brasil, quando alguem se invalida na vida, em vez de metter-se numa batina de prelado ou nem burel de frade, mette-se na politica.

Ahi está em relevo chocante o exemplo do Sr. Epitacio Pessoa. Quando S. Ex., com o figado em pandarecos, viu que não mais podia empregar a sua actividade em coisa nenhuma, quando percebeu que não mais podia exercer a alta dignidade de magistrado, confessou-se publicamente, officialmente invalido. Fizeram-no immediatamente chefe politico e deram-lhe uma cadeira de senador da Republica.

Na edade média os Henrique Lancaster chegavam ás vezes ás culminancias do cardinalato. O Sr. Epitacio subiu á mais alta magistratura do paiz.

O exemplo do politico parahybano fructificou. Os imitadores revôam. Mas não ha imitação sem exaggero. Agora, já não se espera a invalidez para ingressar na politica. Agora o individuo invalida-se para que, na politica, lhe permittam o ingresso.

E' o caso do Sr. Castello Branco, ex-director da Imprensa Nacional e juiz federal do Maranhão, creatura forte, sadia e pimpona.

Pede inspecção de saude para aposentar-se, promove a sua invalidez official e publica, para ser eleito deputado federal na vaga que, em breve, se abrirá na representação maranhense.

Os tempos mudaram, os costumes são diversos, outros os homens, mas apenas apparentemente.

∴

O Sr. Carlos Sampaio foi um dos maiores collaboradores do Sr. Epitacio Pessoa. Os dois se entendiam bem em tudo. Um iniciou o panamá do nordeste, o outro arrasou o morro do Castello; um abriu estradas nos sertões da Parahyba; o outro rasgou avenidas na Capital da Republica. O Sr. Epitacio arrasou as finanças do paiz, e o Sr. Carlos Sampaio as da municipalidade. O ex-presidente *pulverisou* e o seu ex-prefeito tambem destruiu as accusações feitas á sua gestão.

Para o ex-presidente o paiz ia nadar em ouro depois de sua administração e para o Sr. Sampaio a Prefeitura nunca esteve em situação tão prospera.

Isso é que os dois declararam; a dura, a durissima realidade, porém, ahi está desmentindo tudo.

O Sr. Epitacio foi pelar a verdade na Europa com mais de 30:000$000 por mez e o Sr. Alaor Prata está *gosando* na Prefeitura as delicias da bacchanal aurea.

Epitacio e Carlos Sampaio,

Que dois!...

NO CATTETE

Conferenciaram, hoje, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da Fazenda e do Supremo Tribunal Federal, Edmundo Lins e Pires de Albuquerque e o chefe de policia.

PARA OS POBRES DA "A NOITE"

Para os pobres protegidos por esta folha, recebemos:

Do proprietario do Restaurante Motta, 10$, para o Asylo N. S. de Pompeia; para as filhas dos condemnados; para os nossos pobres, 5$000, de anonymo.

Inaugura-se, amanhã, a 9ª enfermaria da Santa Casa

Depois de grandes obras por que passou, e completamente modernisada, inaugura-se, amanhã, a 9.ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, que vae ser utilisada no serviço de medicina geral, e terá a direcção do professor Dr. Sylvio Moniz. A ceremonia inaugural será ás 9 horas da manhã, devendo estar presentes o provedor Dr. Miguel de Carvalho, o administrador coronel Olegario Monteiro, aquelle professor, medicos, internos e outras pessoas.

Um grande acontecimento no commercio de café

Os torradores americanos percorreram varias fazendas de Ribeirão Preto

Como os recebeu a municipalidade daquella cidade paulista

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram a esta cidade, em trem especial, os torradores americanos de café, que, na gare da Mogyana, foram recebidos pelo Sr. João Rodrigues Guião, prefeito municipal, deputado federal Fabio Barreto, representantes da imprensa, etc. Em seguida á ligeira refeição, os visitantes partiram em excursão á fazenda Monte Alegre, viajando em automoveis fornecidos pela Prefeitura. Essa fazenda, que tem 460.000 cafeeiros, foi reunida ás fazendas Recreio e Vista Alegre, esta com 212.000 cafeeiros, sendo a respectiva safra calculada em 22.000 a 25.000 arrobas da preciosa semente. Ali visitaram elles os terreiros de tulha, as machinas de beneficiar café e outras, recebendo optima impressão. Passaram, depois, a percorrer a fazenda Pão d'Alho, de propriedade do Dr. Ferreira Ramos, e que possue 388.000 cafeeiros, com safra calculada em 1.200 arrobas. O Dr. Ferreira Ramos offereceu aos excursionistas vinhos e café, seguindo elles, então, para a fazenda Iracema, onde ha 600.000 cafeeiros, attingindo a respectiva producção a 15.000 arrobas. Ainda em automoveis, a comitiva seguiu para a fazenda Dumont, passando por Sertãozinho. Nesta fazenda, foi-lhes servido almoço, passando elles, em seguida, a percorrer a grande lavoura desta, que é considerada uma das maiores do Brasil. A fazenda Dumont, de modelar organisação, possue 5.000.000 de cafeeiros e 5.000 empregados. Antes da geada, colhiam-se ali 600.000 arrobas de café, numero que, agora, porém, reduz-se a 140.000. Os visitantes apreciaram o processo de lavar e despolpar o café ali usado com exito. Após terem visitado essa fazenda, os excursionistas regressaram á cidade, onde lhes foi offerecido um banquet.a dade, onde lhes foi offerecido um banquete, no Hotel Central, pela municipalidade. Ao champagne, falou o prefeito, que declarou sentir-se satisfeito de poder hospedar os distinctos americanos, que aqui estavam para mais estreitar os laços de amizade entre os dois paizes e que vinham, ao mesmo tempo, tornar mais intensas as suas transacções commerciaes. Usaram da palavra, ainda, o Dr. Ferreira Ramos e os Srs. Schurz Felix Cortex e Jorge Villares. Hontem, pela manhã, os excursionistas seguiram, em automoveis, com destino a Araraquara.

O Dr. Edgard Werneck victima de um attentado a bala

SEU ESTADO E' SENSIVELMENTE MELHOR, ESPERANDO-SE POL-O FÓRA DE PERIGO

RECIFE, 9 (A. A.) — O Hospital do Centenario acaba de informar que o engenheiro Edgard Werneck, chefe do trafego da Great Western, que foi aggredido hontem, conforme communicamos em outro despacho, está passando agora regularmente bem, mantendo os seus medicos assistentes a esperança de o salvar.

A praga dos ladrões

O commandante Appolinario de Carvalho apresentou queixa á policia do 10º districto, a proposito da invasão, esta madrugada, de gatunos na sua residencia, á rua General Canabarro n. 69. Os ousados larapios não tiveram tempo de agir, por isso que, presentidos pelas pessoas de casa, que accenderam as lampadas, puzeram-se em fuga, deixando, apenas, vestigios por arrombamentos iniciados.

A policia do 10º districto prometteu tomar as providencias, que o caso exige.

REUNE-SE AMANHÃ O PATRONATO J. DOS CONDEMNADOS

Em sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Dr. Candido Mendes, reune-se amanhã, esse patronato, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Academia de Commercio, á Praça 15 de Novembro n. 101.

Nessa reunião o professor Dr. Candido Mendes fará uma palestra sobre — O "sursis" para os crimes militares — e o Dr. Roberto Moreira da Costa Lima, exporá, as razões que fundamentaram a concessão, unanime, do "Habeas-corpus" para livramento condicional, requerido para um sentenciado.

Vencedores os amigos de Affonso Costa

Venceram os da direita

LISBOA, 9 (Havas) — Na eleição do Directorio do Partido Democratico venceu a chapa da Direita, em que figuram os Srs Affonso Costa e Antonio Maria da Silva.

UMA RUA DE BOM HUMOR...

A rua da Carioca é uma rua apressada... Physionomias da cidade... Ha ruas assim, que têm vida, que têm alma. Outras são mortas, inexpressivas. Emquanto umas nos dão a impressão de preguiçosas, algumas são rabugentas, como a rua da Misericordia, ali pelas alturas da Santa Casa.

Quem vae falar de elegancias na rua 1º de Março?

Não é nova, na verdade, essa observação. Alguem, por certo, já disse isso. Não é novidade, nem é verso, mas é verdade.

Suggere-nos, no entanto, todas essas considerações a rua da Carioca, a rua apressada, onde a gente passa correndo, os automoveis voam, businando, os electricos atordoam. E tudo porque a rua da Carioca teve tempo de, hoje, na sua azafama, dar ao transeunte uma nota de humorismo, uma nota alegre... Isso depois de longas horas de máo humor.

A Prefeitura, ou a Light, em concertos procedidos naquella rua, com o maior descaso pela hygiene, pela esthetica da cidade, interrompendo o transito, deixou esquecidos, sobre os passeios, numa grande extensão, montes de terra. Eram como exoticos canteiros que estivessem á espera do plantio. Até o cheiro desagradavel, da terra preparada para receber a semente, impregnava o ar. Os que passavam, tinham que fazer prodigios de malabarismo para se desviarem dos tropeços. Era como se toda aquella gente caminhasse a se equilibrar num arame... Que estopada! Mas, afinal, de subito, num dos montes de terra, surge, esguia, verdejante, alegre, como por encanto, uma palmeirinha.

Era a pilheria anonyma das ruas, humorismo dos garotos. E a rua da Carioca, inteira, sempre apressada, parou alguns instantes, ficou a rir, divertida. A palmeirinha lá está, alegre, toda verde, como acreditando que vae ficar, plantada, com os montes de terra, interrompendo o transito.

E não vae? Quem sabe...

A Moda actual em Paris

A Casa "ELEGANCIAS" está apresentando com grande successo os novos Modelos das ultimas collecções recentemente lançadas pela Alta Costura de Paris — Premet, Agnés, Patou, Lucien Lelong, Poiret, Drecoll, etc., etc. Tudo a preço fixo muito rasoaveis. "ELEGANCIAS". Rua S. José 120, sobrado.

Disputando a taça "Gordon Benett"

ATE' AGORA, VENCEU UM ITALIANO

BRUXELLAS, 9 (U. P.) — Dos balões que tomaram parte na corrida para a disputa do premio Gordon-Bennet, o quinto a descer foi o italiano "Ciampino", que caiu entre Loudeac e Pontivy, na Bretanha, tendo feito o mais longo percurso até o momento de sua descida, ou seja 375 milhas; o italiano "Aerostire" foi o terceiro, descendo em Romillse, 342 milhas; o suisso "Helvetia" desceu em Courthinville, 290 milhas; o inglez "Banshes III", em Cape de la Hague, 295 milhas.

Juiz de Fóra vae ter cadeia nova

JUIZ DE FÓRA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe de policia, tendo visitado o velho edificio da cadeia local, resolveu apressar as providencias para construcção de um novo presidio, conforme antigo projecto do governo, que tem sido até agora, adiado.

De que são accusados alguns deputados argentinos!

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados enviou ao procurador criminal os antecedentes das denuncias formuladas contra varios deputados accusados de receberem ou exigirem dinheiro para fazer fracassar a lei das pensões e jubilações civis. O procurador estudando o caso, verificará que especie de acção penal será possivel instaurar contra os culpados.

Suicidio ou assassinio?

Uma tragedia conjugal em Recife

RECIFE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um facto impressionante acaba de succeder nesta capital. Desde terça-feira ultima, encontrava-se hospedado numa pensão situada na rua Direita e acompanhado de sua esposa, D. Ernestina Lins Santiago Varejão, o Sr. Orlando Affonso Ferreira Varejão. Ante-hontem, ás primeiras horas do dia, os hospedes foram surprehendidos com uma detonação de tiro de revólver, partida do quarto occupado por aquelle casal, ouvindo-se, a seguir, gritos de soccorro. O guarda civil n. 298, José Alves Valença, que tambem reside na pensão em que occorreu o facto, promptamente acorreu ao referido quarto, ali encontrando o Sr. Orlando Varejão, que no momento, tinha nas mãos um pedaço de papel em que se lia o seguinte: "Meu esposinho, morro porque tenho certeza de que sabes de tudo. Fui uma infame! Vinga a minha morte. Perdoa a tua Ernestina".

O guarda civil observou, então, que a Sra. Ernestina apresentava um ferimento na região frontal direita, estando agonisante, no leito. Sobre a mesa de cabeceira, um revólver "Nagant", com uma capsula detonada.

Ligeiramente interrogado, Orlando Varejão declarou ter sua esposa tentado contra a existencia quando elle estava a dormir. Ernestina falleceu momentos após. Suspeita-se que D. Ernestina haja sido assassinada e, que seu marido teria simulado o suicidio para levar a effeito o seu intento de matal-a. Para isso concorre a circumstancia de declararem algumas pessoas não ter havido suicidio, e, mais, a de que a letra do bilhete encontrado não é semelhante á de outras cartas escriptas pela desventurada senhora, de que ha tempos Orlando suspeitava.

A policia procura elucidar, se, no caso, houve suicidio ou assassinio.

PELA CANONISAÇÃO DE PIO X

FRANCOCANADI, Italia, 9 (U. P.) — Os jovens das Associações Catholicas pediram ao papa que iniciasse o processo de canonisação do papa Pio X e enviaram os fundos necessarios ás primeiras despesas com o processo.

Todos os bispos australianos conferenciaram com o cardeal Merry del Val, a quem fizeram identico pedido.

Uma importante reunião da Academia Brasileira de Odontologia

Sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, realisar-se-á uma importantissima reunião da Academia Brasileira de Odontologia, á rua Paulo de Frontin n. 128, para ouvir a leitura do parecer da commissão incumbida da reorganisação da Assistencia Dentaria Infantil. Tratando-se de um assumpto de magna importancia, a directoria convida, por nosso intermedio, todos os associados desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy.

Para a união economica austro-allemã

VIENNA, 9 (U. P.) — O presidente do Banco Nacional da Allemanha, Sr. Schacht conferenciou com o presidente do Banco Nacional Austriaco, sobre os meios de harmonisar as taxas bancarias. Considera-se essa conferencia o primeiro passo para a união economica austro-allemã.

QUEM PERDEU?

Nesta redacção podem ser procurados pelos seus respectivos donos os seguintes objectos perdidos:

Um livro de missa, achado na rua 24 de Maio;

uma argolla com chaves, encontrada num bonde da linha Aguas Ferreas;

uma chave presa a uma argolla, encontrada no Derby Club;

duas chaves, achadas á rua S. José;

uma chave, encontrada na rua da Praia;

um talão de recibo, achado na rua São Christovão, pelo Sr. Nicoláo Fortunato;

escripturas de terrenos e recibos de impostos, encontrados na estação de Olaria;

um guarda-chuva, achado no Thesouro Nacional.

A philosophia de um gatuno

Roubava pães, porque, na sua opinião, não ha nada mais difficil de se ganhar

Antonio Francisco Nunes é o que se pode dizer — um gatuno original, adoptando, até, para defender-se das accusações, que se lhe façam, uma philosophia francamente risivel. Roubava pães.

— E por que rouba, apenas, pães? —

Antonio Gomes Durão, ao lado da sua carrocinha

perguntamos-lhe, quando o commissario Albano lhe lavrava o flagrante.

O gatuno sorriu e respondeu, meio ironico:

— O pão, hoje em dia, é a coisa mais difficil que ha para ganhar-se...

E, adoptando semelhante philosophia, Nunes adoptava, tambem, o expediente de furtar. Fez-se, então, "padeiro honorario"; isto é, vestia-se á maneira dos entregadores do precioso alimento e, sobraçando uma cesta de vime, com a respectiva toalha, lá ia elle, de peregrinação em peregrinação, procurando pelas manhãs as ruas mais transitadas da cidade. Quando encontrava um "collega", saudava-o, á distancia e, logo que este desapparecia pelo corredor de qualquer casa, ia, tranquillo, á carrocinha e enchia, ali, sua cesta de vime e saia, com a mesma calma, assobiando um "fox-trot". Quando o empregado regressava do interior das casas, nem ao menos examinava a carrocinha; — guindava-se á trazeira e lá ia empurrando-a, automaticamente.

Ora, hoje, pela manhã, Francisco Nunes viu o padeiro José Gomes Durão, empregado da Padaria Portuense, sita á rua Senador Dantas n. 119, parar, com a sua carrocinha, á rua Evaristo da Veiga, em frente ao predio n. 116. Apenas o empre-

O guarda civil Antonio Carmo Pinheiro e o original gatuno

gado se internou pelos corredores das casas circumvizinhas, Nunes, com a calma habitual, foi á carrocinha e, desta vez, com o proposito de carregal-a.

Com effeito, quando Gomes Durão regressou do interior das casas, onde fôra levar pães, já não encontrou, na rua, o seu pequeno carro.

— Onde está minha carrocinha?

Um operario, que no momento passava, informou:

— Vae ali, na esquina!

Durão sorriu, com sorriso amarello, mas, não vendo, mesmo, por ali, o seu vehiculo, saiu a correr. Quando chegou nos Arcos vislumbrou, á distancia, o seu vehiculo. Gritou. Os circumstantes viraram-se. Elle gritava sempre. Por fim, tomou o rumo da Avenida Mem de Sá e se approximou mais do gatuno, que, por seu turno, imprimira á carroça a maior velocidade. E os dois, um atrás do outro, sempre a correr, foram parar defronte da Policia Central, onde o guarda civil 132, Antonio Carmo Pinheiro, deteve o vehiculo e prendeu o seu conductor, levando-o para o 5º districto, onde toda esta historia foi apurada pelo commissario Albano.

Antonio Francisco Nunes descreveu, na delegacia, com grande loquacidade, as suas aventuras, até então encobertas, declarando que não tem profissão e nunca encontrara trabalho.

O gatuno original é brasileiro, de 24 annos de edade, residente, segundo informou, á rua do Bispo n. 120.

Em defesa das creanças pre-tuberculosas

Os termos do accordo firmado entre a Liga Brasileira e o governo federal

Como já noticiámos, a antiga Liga Brasileira contra a Tuberculose, que, por escriptura publica de 29 de dezembro de 1921, passou a denominar-se "Fundação Liga Brasileira contra a Tuberculose", celebrou com o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores um accôrdo, cujas clausulas aqui resumimos:

O governo federal aprova as bases dessa instituição, por consideral-a valioso serviço prestado á Republica e a subvencionará com os recursos que deverá solicitar e forem annualmente concedidos pelo Congresso Nacional, para que seja elevado a cem o numero de creanças assistidas no Sanatorio D. Amelia, da Ilha de Paquetá, podendo tal lotação ser ampliada, quando haja necessidade dessa medida, e desde que o Congresso Nacional vote, para isso, o preciso credito ou ainda quando os proprios recursos da fundação permittam a effectividade do dispendio referente á ampliação.

A importancia de 120:000$000, referente á subvenção do corrente exercicio, será applicada em installações que facultem ampliar a lotação daquelle sanatorio, para cem creanças, de conformidade com a condição anterior e no respectivo custeio.

A Liga obriga-se a admittir no referido Sanatorio, dentro do praso de um anno, cem creanças, das quaes cincoenta por cento serão por ella escolhidas, sempre obedecido a credito de indicações prophylaticas, e os outros cincoenta por cento serão indicados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, mediante as seguintes exigencias: a) attender á indicação prophylatica; b) preferir sempre as creanças, com signaes precursores da tuberculose contagiante; c) excluir os casos de tuberculose contagiante; d) admittir sómente as creanças, que a juizo da directoria da Fundação, e mediante provas exhibidas, forem consideradas verdadeiramente indigentes.

A admissão das creanças fica sujeita á assignatura de um termo de responsabilidade para a sua retirada, findo o periodo de cura determinado pelo medico, passando-se á disposição do Juizo dos Menores, para recolhimento em asylo, aquellas que, quebrando o termo, não forem procuradas pelos responsaveis ou suas familias.

A União, uma vez construidos e installados os hospitaes para tuberculosos, poderá affectar á Liga a sua administração, de accôrdo com as condições que forem combinadas e o contrato especial que deverá ser previamente assignado.

A falta de cumprimento de qualquer das obrigações ora assumidas pela referida Fundação, importa na rescisão immediata do presente accôrdo, ficando tambem estipulado que, caso o Congresso Nacional deixe de votar os necessarios creditos para esse fim, fica, do mesmo modo, rescindido o accôrdo, sem que dahi resulte qualquer onus para a União.

Para a secção de historia do Archivo Publico do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, offereceu ao Museu Julio de Castilhos desta capital, para a secção de historia do Archivo Publico, o original de um officio de D. Diogo de Souza, governador da Capitania do Grande do Sul em outubro de 1812, e um livro de actas do Club Republicano fundado em Jaguarão no anno de 1882, livro esse que foi encontrado no archivo do propagandista Paulo Bache, tendo sido offerecido ao presidente do Estado pelo Sr. Antonio Gomes de Faria.

A BORRACHA BENEFICIADA SUJEITA AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

MANAOS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Alfredo Sá, interventor federal no Estado do Amazonas, expediu decreto declarando sujeita a imposto de exportação a borracha beneficiada neste Estado.

ROMA - MELBOURNE - TOKIO

Enorme multidão acclama De Pinedo em Saint-Kilda

MELBOURNE, 9 (Havas) — O aviador italiano De Pinedo acaba de chegar a Saint-Kilda, suburbio desta capital. Verdadeira multidão, calculada em milhares de pessoas, recebeu o arrojado piloto, cobrindo-o de acclamações enthusiasticas.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SORTE madrasta...

Da côrte á trincheira e da opulencia á miseria

A odysséa tremenda de um medico russo — Toda sua historia contada á policia

A sorte tem dessas coisas... Carinhosa a boa para uns, é madrasta para outros. Peor ainda: muitas vezes, prodiga em beneficios ao começar da vida, torna-se, de subito, tremenda.

E' este ultimo o caso de um medico russo, para quem ella fôra fertil em favores e tornou-se, depois, impiedosa, inexoravel!

Tendo nascido lá nessa Russia immensa, ao tempo dos Czares, o Dr. Simonevitch teve uma infancia e uma mocidade felizes. Nada lhe faltava. Seu pae, de quem herdou o nome illustre, era um conselheiro de Estado, notavel pelo seu saber, pela sua austeridade e pelo seu prestigio junto á corte dos Czares.

Ahi nesse ambiente cresceu e educou-se, frequentando os salões palacianos e da alta sociedade, nas horas de lazer que lhe concediam os estudos. Era applicado ás investigações scientificas, concluindo com as mais distinctas notas todo o seu curso de medicina.

Não lhe faltava assim vontade de saber. Quiz estudar mais, obter um novo diploma. E, com a mesma applicação com que se fizera medico, tornou-se bacharel em direito. Mas, ainda desejava mais. Queria tambem ser bacharel em sciencias physicas e mathematicas. Estudou, pois, e mais uma vez, venceu.

Um dia, o facto é de hontem, ruiu fragorosamente o throno russo, esboroou-se. Com elle, caiu por terra toda aquella opulencia dos czares, matando esperanças, soterrando tradições gloriosas...

A familia do Dr. Simonevitch soffreu rudemente as consequencias do desastre: alguns de seus membros tiveram de fugir, outros perderam a vida, e, os que escaparam á acção dos "soviets", foram arrostar com a miseria, o desespero, as infelicidades de toda a sorte.

O velho conselheiro succumbiu.

O joven medico, advogado, e bacharel em sciencias physicas e mathematicas não podia cruzar os braços ante a desgraça. Que fazer?

O Dr. Simonevitch alistou-se no exercito do general Wrangel. E foi entre enthusiasmos e acclamações que elle ingressou na phalange dos que se batiam pela queda dos "soviets".

Entrando em luta o Dr. Simonevitch tomou parte saliente, ora combatendo ora applicando a sua sciencia, adquirida pacientemente nos livros e nos laboratorios, em beneficio dos companheiros que tombavam varados pelas balas do inimigo.

Afinal, como se dera com o throno, tudo ruiu, esphacelando-se o exercito do general Wrangel...

Animo forte, não desanimou o Dr. Simonevitch: medico, advogado, bacharel em sciencias physicas e mathematicas, iria applicar a sua intelligencia em outras plagas. Para onde iria? Elle ouvira falar no Brasil, terra maravilhosa, que lhe fôra descripta como a patria de todas as liberdades. Estava decidido: demandaria esse paiz encantado e aqui faria sua patria.

Um dia, tomando um vapor, aportou ao Rio. Isso foi ha tres mezes.

Vinha tentar a vida.

Aqui chegado, sujeitou-se ao necessario exame para clinicar. E com brilhantismo preencheu as exigencias de praxe.

Mas, o destino havia traçado um caminho de espinhos para o resto de sua vida...

Na tarde feia e triste de hoje entrou pela delegacia do 12º districto um homem alto, sympathico, que desejava falar á policia. Estava grandemente emocionado, presa de forte emoção.

Attenderam-no. O desconhecido contou toda sua odysséa tremenda. Era o Dr. Simonevitch.

Procurava a policia para fazer uma queixa grave.

Era morador da casa de commodos numero 82-A da rua do Lavradio. Vivia, com as maiores privações, numa das suas alcovas. Um cubiculo.

Atrazou-se agora nos seus alugueis. Como não ser assim, se nada ganhava ainda?

O encarregado da casa, de nome José Dias, zangou-se com isso, intimou-o a pagar, sob pena de despejo; não contente com isso, ainda hoje, aproveitando-se do momento em que o hospede saira para fazer a sua parca refeição, inutilizou-lhe os quinze livros que lhe restavam e alguns pequenos objectos de sua propriedade.

O Dr. Frosculo Machado, autoridade que o ouviu, tomou as providencias que o caso exigia.

O ensino em Minas

Um novo collegio em Itajubá

ITAJUBA' (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser fundado nesta cidade um collegio para o sexo masculino, destinado a ministrar o ensino primario e secundario, de accordo com a reforma. Já ha muitos alumnos matriculados no novo estabelecimento, devendo as respectivas aulas terem inicio no dia 15 do corrente. O corpo docente compõe-se dos Drs. Antonio Salomon, Orestes Esteves, Geraldino Medeiros e Antonio Oliveira e professores Arlindo Machado, Mauricio Gomes, Carmo Cascardo e outros.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$014 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 9$180 e a prazo a 9$150.

Uma estrada de ferro que pede auxilio a bois e carneiros!

A desorganisação criminosa da Rêde Sul-Mineira

POUSO ALEGRE, 9 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — A Rêde Sul Mineira continúa cada vez mais desorganisada. Cinco trens estão completamente paralysados por falta de lenha. Os viajantes, desorientados, clamam, sem appello de quem quer que seja. O chefe do trafego não liga importancia ás reclamações. Os commerciantes nesta cidade estão sem generos e a braços com a falta de artigos de imprescindivel necessidade.

A lenha para as machinas está sendo conduzida a carros de carneiros e de bois. Chama-se a attenção do governo para tamanha miseria.

Mas, então, o pé era de um homem?

Em torno ainda daquelle pé pequenino, de unhas rosadas, que um pescador de Maruhy levantou preso ao seu caniço

E' de homem, então, aquelle lindo pé, pescado por um empregado da Leopoldina em Maruhy?

A policia da vizinha cidade diz que sim. Chegou a essas conclusões. Mas, não será, apenas, para... "desapertar"?

Depois do exame procedido pelo Gabinete Medico Legal, cujos medicos affirmaram ter o pé pertencido a uma dama muito joven, cuja edade foi calculada entre 16 e 20 annos, como arranjar agora essa historia do pé ser de homem?

Quando foi conhecido o encontro impressionante, devem estar lembrados os leitores, o capitão Octavio Ramos, delegado de capturas e Dr. Renato Araujo, delegado da 3ª circumscripção, começaram a trabalhar no sentido de desvendar o mysterio do caso. Durante um dia e uma noite inteira, o delegado da 3ª circumscripção, numa penosa diligencia, andou pelas ilhas e suas adjacencias á procura de alguem que tivesse perdido o pé direito... O delegado de capturas, por sua vez, fazia outras e varias pesquizas.

Não encontraram, porém, pessoa alguma que tivesse perdido um pé, ainda mesmo o direito...

Agora, passados longos dias, a policia annuncia que o pé é de homem. Mas, por que? Quaes os fundamentos dessa affirmativa?

Que decepção!

A policia diz ter assim apurado todo esse caso estranho. Foi ella sabedora de que houve, aqui, no Rio, um desastre, cuja victima teria ficado com as pernas decepadas pelas rodas de um electrico da Light. De indagação em indagação veiu o delegado Renato Araujo a ter conhecimento de que no dia 13 de maio ultimo, o menor Francisco Adão Fernandes, de 12 annos de edade, brasileiro, de côr branca e então residente á travessa Marietta 29, fôra atropelado, em Catumby, por um bonde, em cujo desastre perdeu as duas pernas. Soccorrido pela Assistencia, o infeliz dera entrada no posto, ás 11 horas da manhã, com os pés apenas seguros por dois debeis tendões, soffrendo logo a amputação. Removido incontinenti para o Hospital Hahnemanniano, onde chegou já sem os pés, ás 12 horas, não podendo resistir mais aos crueis soffrimentos, o infeliz morreu. Removeram-no para o necroterio.

— Mas, como se explica o apparecimento do pé em Nictheroy?, indagámos.

— Muito facilmente. E' que no atropelo do serviço no posto, disse-nos o delegado, ao ser removido o pequeno para o hospital, os seus pés foram jogados, envoltos em algodão e ataduras, para o cesto do lixo e ao ser atirado á lancha, rumo da ilha da Sapucaia, um delles teria caido ao mar.

Conjecturas, hypotheses...

— Mas, pelo tempo, os peixes o teriam devorado...

— Seria acceitavel essa suggestão — adeantou ainda o delegado — se se não tivesse a certeza de que estava elle resecendo a desinfectante, o que impediu de ser comido pelos peixes.

Estará assim explicado o caso? O que dirão disso tudo os medicos que affirmaram ser o pé de uma mulher?

E as coisas em torno de toda essa historia estão nesse pé...

VEM AO RIO O GENERAL RONDON

Corre com insistencia que, a chamado do Sr. ministro da Guerra, vem a esta capital, onde é esperado até 15 do corrente, o general Candido Mariano Rondon, chefe das forças que operam no Paraná e Santa Catharina.

A CAMARA EM SESSÃO

Ainda a politica maranhense

Não houve votações, por falta de numero

A sessão da Camara foi, hoje, aberta com a presença de 73 deputados e sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo.

Approvada a acta e lido o expediente, falou o Sr. Raul Machado, em defesa do governo do Maranhão e respondendo ao Sr. Marcellino Machado, que, a seguir, usou, tambem, da palavra para dizer que mantem o que tem affirmado contra a administração do Sr. Godofredo Vianna.

Passando-se á ordem do dia, com 105 deputados presentes e não havendo, portanto, numero para votações, entrou-se a tratar da materia em discussão. Encerraram-se, então, as discussões dos projectos do avulso, entre os quaes o de fixação da força naval para 1926, em 2º turno e, a unica do projecto autorisando o governo a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de réis 2.239:953$535, supplementar a varias verbas do orçamento do mesmo Ministerio (com parecer da Commissão de Finanças, contrario ás emendas em 2ª discussão).

Para uma explicação pessoal, teve, então, a palavra o Sr. Azevedo Lima.

S. João D'El-Rey tambem quer ter o direito de jogar

S. JOÃO D'EL-REY, 9 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Causou estranheza aqui haver o arcebispo de Marianna consentido na festa religiosa de Trindade, na vizinha cidade de Tiradentes, com jogo franco. Ha dois annos não se realisa aqui a tradicional festa de Mattosinhos, devido ao arcebispo e o chefe de policia não permittirem jogos nos ditos festejos.

Que differença haverá entre taes festas?

PARA PAGAMENTO A UM CAPITÃO

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, de 8$48 ao capitão do Exercito João Marcellino Ferreira e Silva.

Em auxilio da Prefeitura

Um projecto de lei, na Camara dos Deputaos

Assignado pelo Sr. Azevedo Lima e outros, ficou sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o governo federal autorisado a auxiliar, por emprestimo, á Prefeitura do Districto Federal, com a quantia de 20.000 contos de réis, que será exclusivamente empregada pela referida Prefeitura no pagamento dos vencimentos em atraso dos respectivos funccionarios e operarios.

Art. 2º — De accôrdo com o disposto no paragrapho 7, do art. 12 do dec. 5.160, de 8 de março de 1904, fica desde já a Municipalidade do Districto Federal, autorisada a realisar, no estrangeiro, um emprestimo no maximo de 20.000 contos de réis, para, caso não seja possivel o auxilio de que trata o art. anterior, attender ao pagamento a que o mesmo artigo se refere.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Os debates no Senado

Fala o Sr. Bueno Brandão, respondendo ao Sr. Moniz Sodré

CHEGA O DIPLOMA DO NOVO SENADOR DO PARA'

No expediente da sessão de hoje do Senado, foi lido o diploma do Sr. Souza Castro, ex-governador do Pará e, agora, mandado pelo povo daquelle Estado para fazer companhia ao Sr. Lauro Sodré. O diploma consta de um telegramma, que é a copia fiel da acta, recurso muito usado, quando a urgencia exige, e sempre exige, que se complete a representação de um Estado na Camara Alta da Republica.

O orador foi o Sr. Bueno Brandão, a quem foi dada a palavra, logo depois de lido o expediente. O presidente, porém, pediu ao Sr. Bueno que, antes, o deixasse submetter a apoiamento o requerimento do Sr. Moniz Sodré, que se acha sobre a mesa desde hontem.

Isso feito, o Sr. Bueno Brandão tornou a levantar-se, dando inicio ao seu discurso. Começou fazendo sentir que o Sr. Moniz Sodré agradecera a bondade do Senado e dos seus collegas lhe dando o uso da palavra. Disse que não tinha que agradecer. Era isso um dever dos senadores. Mas, depois, o Sr. Moniz passou a aggredir fortemente ao humilde representante de Minas. Estranhou esse procedimento. Releu o Sr. Bueno Brandão os trechos do discurso do senador bahiano, em que este criticava os meritos de advogado de aldeia do primeiro. Mas podia ser peor. O Sr. Moniz Sodré ainda louvou a astucia desse representante de Minas. Disse então o orador que essa qualidade têm todos os caboclos da sua terra e com o epitheto se mostrou lisonjeado. Mas proseguiu dizendo que o Sr. Moniz Sodré tem por habito aggredir aos homens mais eminentes do paiz, razão pela qual o orador se julgava até satisfeito em ver que uma qualidade sua merecera elogios do Sr. Moniz Sodré, que, disse o Sr. Bueno Brandão, chegou a negar talento ao Sr. Ruy Barbosa.

Neste ponto, o Sr. Moniz Sodré aparteou, fortemente, o orador, declarando que S. Ex. fazia affirmações inveridicas. Emprazou S. Ex. a mostrar, quando, em que ponto de seus discursos anteriores, o Sr. Bueno encontra semelhante asserção.

Proseguiu o orador fazendo notar a differença que existe nos pedidos das taes provas de máos tratos a presos politicos, as quaes são o motivo dos debates destes ultimos dias, sustentados pelos Srs. Bueno Brandão e Moniz Sodré.

Esclareceu que não pedira provas, que o senador bahiano é que promettera trazer essas provas pelas quaes esperou longo tempo, pacientemente.

E que provas eram essas? perguntou S. Ex. As primeiras constavam de cartas sem assignatura. As outras tinham assignaturas, mas o Senado via que eram provenientes de presos politicos, inimigos rancorosos do governo.

— V. Ex. acha que eu não provei nada? pergunta o Sr. Moniz Sodré!

— O que V. Ex. diz é que não provou, responde o Sr. Bueno Brandão.

— Aconselho a V. Ex. a reler o meu discurso, antes de vir á tribuna, diz o primeiro.

Adeante o Sr. Brandão informa que o governo já abrira syndicancia a respeito dos actos de deshumanidade soffridos pelos presos politicos, antes dos reclamos do senador bahiano.

— E por que V. Ex. não disse isto antes? aparteia o Sr. Moniz Sodré.

— Por que não era tempo. E não era tempo, porque eu aguardava as provas promettidas por V. Ex., responde o Sr. Bueno Brandão.

O debate prosegue em torno destes pontos, esforçando-se o orador por mostrar que as provas de máos tratos foram annunciadas pelo Sr. Moniz Sodré, e aparteando, constantemente, este, no sentido de esclarecer que o orador exigiria as mesmas provas, para, depois, se afastar da questão.

A hora do expediente foi prorogada, continuando o Sr. Bueno Brandão na tribuna.

O Banco Credito Real não sairá de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O governo desmentiu a noticia de que se pretendia transferir daqui para Bello Horizonte, a séde do Banco de Credito Real, causando tal desmentido, geral satisfação.

O cambio funccionou fraco

5 27/64 a 5 31/64

O mercado de cambio abriu e funccionava, hoje, novamente com a sua marcha de alta interrompida, como consequencia do desenvolvimento da procura sobre a offerta de letras particulares, provenientes de productos de nossa exportação.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 31/64 d. ordem e valor e os outros a 5 15/32 d., com dinheiro a 5 17/32 d.

Mas, estes, pouco depois recuavam a 5 7/16 d., com alguns apenas dando a 5 15/32 d., regulando para o particular as taxas de 5 31/64 e 5 1/2 d.

O mercado ficou assim frouxo.

Os soberanos cotavam-se a 48$ e as libras papel a 47$600.

O dollar regulou á vista de 9$130 a 9$180 e a prazo de 9$060 a 9$150.

Saques por Cabogramma:

A' vista — Londres, 5 21/64 a 5 17/32; Paris, $450 a $457; Italia, $366 a $370; Nova York, 9$160 a 9$230; Hespanha, 1$345; Suissa, 1$780 a 1$785; Belgica, $412; Hollanda, 3$690; Dinamarca, 1$730; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 8$950; Japão, 3$820; Suecia, 2$460; Noruega, 1$550; Marco-renda, 2$190 a 2$200.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres, 5 7/16 a 5 23/32; Paris, $443 a $449; Nova York, 9$060 a 9$150.

A' vista — Londres, 5 23/64 a 5 19/32 d.; Paris, $448 a $452; Italia, $364 a $368; Portugal, $454 a $475; Nova York, 9$130 a 9$180; Hespanha, 1$332 a 1$360; Suissa, 1$770 a 1$790; Buenos Aires, papel, 3$680 a 3$720; (ouro), 8$395 a 8$900; Montevidéo, 8$880 a 8$980; Japão, 3$770 a 3$800; Suecia, 2$450 a 2$550; Noruega, 1$530 a 1$540; Hollanda, 3$680 a 3$710; Dinamarca, 1$720; Canadá, 9$150; Chile, 1$100 (peso ouro); Syria, $449; Belgica, $440 a $445; Rumania, $049 a $060; Slovaquia, $272 a $275; Allemanha, 2$180 a 2$190 por marco da renda; Austria, 1$290 a 1$310 por schilling; café, $450 a $452 por franco; soberanos, 48$; libras papel, 47$000.

O mercado de cambio esteve durante o dia estacionario, com o Banco do Brasil saccando a 5 15/32 d, ordem e valor e os outros a 5 7/16 d, contra o particular a 5 31/64 d.

Fechou o mercado com o Banco do Brasil inalterado e os outros saccando a 5 27/64 e 5 7/16 d e comprando a 5 1/2 d, em condições indecisas.

Os soberanos cotaram-se por ultimo a 18$500.

»MADAME« complicada com gente boa...

Só o marido, como cabeça de bacalhão, não appareceu

O "vaudeville" acabou na policia

Ella, elle e o outro...

Não é uma historia singela, como diz o monologo. Ao contrario: esta, de agora, é complicadissima. E começou por um acto de tragedia, "grand-guignol"...

Uma janella da sala que estava accesa, naquelle bello palacete da esplanada do Senado, onde, horas antes, através da vidraça e das cortinas, se podia distinguir a silhueta de uma dama elegante, abriu-se, de subito, violentamente. A dama appareceu á sacada, num desespero, desfigurada, cabelleira em desalinho. Tentava atirar-se á rua. Um rapaz dominára-a de prompto, tolhera-lhe os movimentos, impedira a tragedia.

Ouviram-se gritos. A rua, que começava a dormir, toda vizinhança, emfim, despertou. Acudiram os rondantes. A dama debatia-se ainda para levar ao fim a sua resolução. Foi um escandalo...

Quando a casa inteira se illuminou, a familia poz-se de pé, houve quem, na rua, dissesse o nome da dama elegante. E' muito joven e formosa. Casara-se (?) não faz muitos annos.

No interior da casa desenrolava-se, então, uma acalorada discussão. Havia subido um official do Exercito que passava no momento. Lá dentro, estavam já o moço elegante, que evitou o suicidio e se encontrava com a dama em seus aposentos e um cavalheiro de edade madura, mas alinhado, mettido em roupas do Nagib. Era o mais zangado, o mais exaltado, como se fosse, de todos, o mais indignado. O moço não falava. Parecia succumbido.

Aquelle cavalheiro, que denotava mandar ali dentro, não estava, no entanto, em sua casa. Não era elle o marido de madame.

Mais tarde, todos foram parar na delegacia do 12º districto. O caso tomára taes porporções, que a policia teve necessidade de intervir. O cavalheiro de edade madura dirigiu-se, em primeiro logar, antes de todos, ao commissario de policia.

— Vou já attendel-o, coronel!

— Coronel, não! O homem protestou. Sou o senador fulano.

O commissario teve quasi uma syncope. Mas, deixando tudo, ouviu-o immediatamente.

A moça chorava.

Depois da narrativa do senador, a policia ia agir. Metteria no xadrez o moço elegante. Este, por sua vez, protestou.

— Qual o crime que praticára? O caso podia ser da alçada do juizo, se o marido de madame quizesse. Mas, se elle nem fora ouvido...

As allegações não fizeram effeito. O moço allegou então a sua qualidade de filho de um deputado, o Dr. cicrano.

O commissario ia tendo outra syncope. Tomando animo, no entanto, mais uma vez, desculpou-se como lhe foi possivel.

E a moça? A moça não queria nada. Desejava que terminasse o escandalo. Era de familia, e respeitavel, neta de um conhecido professor de um dos nossos mais acreditados estabelecimentos de ensino superior.

A vista de um caso entre gente de tanta importancia, a policia bancou o juiz de paz. E tudo acabou bem. Só o senador não quiz mais nem olhar o filho do deputado. Que raiva!

O marido da dama formosa foi o unico que não appareceu...

O turf no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi o seguinte o resultado das corridas hontem realisadas pela Sociedade Protectora do Turf: 1º pareo, 1.100 metros — Vencedores: Gazella e Collara, em 72 segundos; 2º pareo, 1.600 metros, vencedores: Condessa e Despresado, 106 segundos; 3º pareo, 1.400 metros, vencedores: Cabiria e Itaqualia, 91 segundos; 4º pareo, 2.100 metros, vencedores: Rolante e Bandeirilha, 158 segundos; 5º pareo, 1.600 metros, vencedores: Irohito e Matteamargo, 103 segundos; 6º pareo, 1.500 metros, vencedores: Onda e Pichihenteno, 97 segundos; 7º pareo, 1.600 metros, vencedores: Copeton e Sacramento, 102 segundos; 8º pareo, 2.100 metros, vencedores: Gamona e Krupp, 143 segundos. O movimento de apostas attingiu a 51:000$000.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hoje, novamente mal collocado, com os preços em declinio. Afrouxou em consequencia de se terem retraido os compradores, fazendo-se os negocios, por isso, em pequena escala.

As entradas verificadas foram de 295 fardos e as saidas de 807, ficando em "stock" hoje 21.550 ditos.

Regularam os sertões de 55$ a 56$, as primeiras sortes de 53$ a 54$, os medianos de 49$ a 50$ e os paulistas de 50$ a 51$, por 10 kilos.

Fallecimento em Caxambú

CAXAMBU', 8 (Retardado) — (Serviço especial da A NOITE) — Victima de cruel enfermidade, falleceu, hontem, aqui, causando geral consternação, o joven Luiz Teixeira, filho do Sr. Francisco Teixeira de Andrade.

O café regulou estavel

Cotou-se o typo 7 a 57$500

O mercado de café abriu e regulou, hoje, sob a impressão de uma baixa de 20 a 42 pontos, nas opções do fechamento anterior da Bolsa Americana.

Esteve assim accessivel e com os preços em declinio, mas os possuidores se declararam estaveis.

Deram elles o preço de 57$500 por arroba do typo 7, tendo corrido moderada a procura para novos negocios.

Com effeito, venderam-se na abertura apenas 2.146 saccas, ficando o mercado mal inspirado.

As ultimas entradas foram de 11.482 saccas, sendo 10.192 pela Leopoldina, 685 pela Central e 605 por cabotagem.

Os embarques foram de 5.653 saccas, sendo 2.000 para os Estados Unidos, 1.363 para a Europa e 2.290 para o Rio da Prata.

O "stock", hoje, era de 86.626 saccas.

O movimento a termo correu regularmente activo, tendo sido fechadas a praso, na abertura da Bolsa, 25.000 saccas.

As opções foram as seguintes:

Junho — vendedores, 54$250; compradores, 54$200; julho, 50$850 e 50$800; agosto, 48$750 e 48$450; setembro, 47$000 e 47$400; outubro, 47$500 e 46$400, e novembro, 47$050 e 47$, respectivamente.

O mercado de café regulou durante a tarde com pequeno movimento de procura. Os negocios realisados á tarde foram de 1.355 saccas, no total de 3.531 ditas.

O mercado fechou sem interesse e fraco.

A peste bubonica no Ceará

Doze casos registados numa cidade do interior!

JOAZEIRO (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Reappareceu a peste bubonica na cidade de Jardim, neste Estado, onde foram registados doze casos do terrivel "morbus". A população de Jardim está assombrada com este facto, tendo para lá seguido o chefe do Posto Sanitario Rural desta cidade.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas no nono dia util: Montepio civil da Marinha; Montepio civil da Guerra; Pensões provisorias e praças de pret e Aposentados da Guarda Civil; Montepio Militar da Guerra.

Mantido um acto do inspector da Alfandega

Foi mantido, pelo Sr. ministro da Fazenda, o despacho exarado no recurso de Dinna e Mish, do acto do inspector da Alfandega desta cidade, que elevou o valor dos tecidos de seda pura e de seda e algodão, importados por aquella firma.

Não obteve isenção de direitos

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, o Sr. director da Receita communicou haver o Sr. ministro da Fazenda mantido o acto que nega isenção de direitos para o material destinado á installação de um gabinete de physica e chimica do Sr. Ernesto Silva.

Vae ser abastecido dagua o 5º grupo de montanha

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu o quantitativo de 3:000$ para o abastecimento de agua e outras despesas do 5º grupo de artilharia de montanha (Valença).

GRAVE O ESTADO DO DR. EDGAR WERNECK

RECIFE, 9 (Serviço especial da A NOITE, pelo cabo submarino) — O Dr. Edgard Werneck, engenheiro da Central do Brasil e actual chefe do trafego da Great Western, victima de uma aggressão a bala, conforme fizemos communicação immediata, tem sido visitadissimo no Hospital Centenario. Seus medicos assistentes declaram que o estado do ferido é grave, porém inalterado.

VOLTARAM DOS EXERCICIOS

Entraram, hoje, na Guanabara, a torpedeira "Goyaz" e os contra-torpedeiros "Sergipe", "Maranhão" e "Paraná", da nossa Marinha de Guerra, que haviam saido a barra em exercicios.

O Conselho realisa mais uma sessão funebre

A modestia do Sr. Piragibe

"Dizem os pensadores que a vida é formada de uma seriação de contrastes...

Foi assim que principiou o Sr. Mario Piragibe, ao occupar, hoje, a tribuna para pedir as homenagens devidas á memoria do ex-intendente Eduardo Raboeira, a quem o Districto Federal deve tantos e tão assignalados serviços.

A tirada inicial do Sr. Piragibe teve o intuito de accentuar que não devia ser elle — orador de tão apoucados meritos (não apoiados) — quem devia fazer o necrologio do politico illustre cuja perda o Conselho ainda deplora.

Terminando, pediu o orador que a mesa fizesse consignar em acta um voto de pezar pelo infausto acontecimento e, consultada a casa, suspendesse a sessão.

O requerimento foi deferido.

UM TENENTE COMMISSIONADO PARA A COMPANHIA CARROS DE ASSALTO

Foi mandado servir na companhia de carros de assalto o 2º tenente em commissão Gabriel Dias Ferraz.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 23º; minima, 15º,9

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy. — Tempo: instavel com chuvas, e ainda sujeito a trovoadas.

Temperatura: noite fria, ligeira ascensão de dia.

Ventos: variaveis, sujeitos á rajadas.

Estado do Rio. — Tempo: instavel com chuvas e sujeito a trovoadas.

Temperatura: noite fria, ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel á noite e terá ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul. — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo; bom nos demais Estados.

Temperatura: noite ainda fria com geadas no Rio Grande e Santa Catharina; ligeira ascensão de dia.

Ventos: de norte a léste e variaveis no littoral de S. Paulo sujeito á rajadas.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9h.30 e 10 horas do Estado do Paraná e parte de Matto Grosso e S. Paulo.

— As previsões estão sujeitas á rectificação com o serviço da noite.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal (de 6 horas da tarde de hontem até 3 horas da tarde de hoje) — De accordo com a previsão hontem feita o tempo foi instavel, isto é, ameaçador com chuvas fracas á noite, pela madrugada e alternativa de tempo perturbado e céo pouco nublado hoje de dia. As trovoadas registadas pela madrugada não foram previstas. A noite foi fria, soffrendo a temperatura ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do D. Federal foram: 23º0 e 15º9 e as temperaturas extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima 22º7; minima 16º0 respectivamente ás 12h. 10m. e 2h. 55m. Os ventos foram variaveis á noite e normaes de dia; caindo a brisa ás 12 horas.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, ainda sem maior movimento de negocios, de sorte que se conservava completamente paralysado e destituido de interesse.

Os preços não accusaram alteração.

Entradas não houve e sairam 5.012 saccas, sendo o "stock" de 142.732 ditos.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

6212	20:000$000
42538	4:000$000
35311	2:000$000
28034	1:000$000
61587	1:000$000

PAGUE A MULTA DE UMA SO' VEZ

Foi indeferido, por acto do Sr. ministro da Fazenda, o requerimento em que a firma Ramos & C., em liquidação, pede permissão para pagar em prestações mensaes a quantia de 1:931$450 da multa que lhe foi imposta pela Alfandega de Santos.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

Leopoldo Antunes Corrêa communica á praça e aos seus amigos e freguezes que organisou com os seus antigos auxiliares e amigos Antonio Antunes Corrêa e José Antonio Dias da Silva, uma nova sociedade solidaria, sob a mesma razão de ANTUNES CORRÊA & CIA., conforme contrato registado na Meritissima Junta Commercial em substituição á de egual denominação, dissolvida em 15 do p. p., assumindo a nova firma toda a responsabilidade do Activo e Passivo da anterior.

Communica egualmente que admittiu os seus antigos auxiliares e amigos Francisco das Chagas Andrade, José Baptista e João Ribeiro Nunes como interessados da nova firma.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1925.
Leopoldo Antunes Corrêa.

A' PRAÇA

SILVA ARAUJO & CIA. (Laboratorios e Pharmacia Silva Araujo), estabelecidos nesta praça, declaram, a bem do seu credito, nada deverem, nesta praça ou fóra della, por titulo vencido ou prorogado, de qualquer natureza, e promptificam-se a resgatar em sua séde immediatamente qualquer titulo nessas condições que lhes seja apresentado.

AGRADECIMENTO

Ao Exmo. Sr. Dr. Orestes do Couto venho por esta forma agradecer os cuidados que teve em haver-me restituido a saude com a operação a que se dignou submetter-me.

Deus o conserve para honra da Veneravel Ordem do Carmo e felicidade das pessoas que necessitem os seus serviços cirurgicos. Esta é extensiva á digna administração e a todos que me foram uteis durante a minha enfermidade. — ANTONIO CARVALHO DA MOTTA. Rua Camerino, 92 e 94.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A thesouraria desta Associação avisa aos srs. associados em atrazo, que no dia 30 do corrente, terminará o prazo improrogavel de 30 dias, estabelecido pela assembléa geral, para eliminação dos socios que não se quitarem. A séde actual da Associação é á rua 1º de Março, 22-2º andar. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1925. — Irineu Velloso, 1º thesoureiro.

CLUB DA BOLSA

(Assembléa Geral, 2ª Convocação)

De ordem do Sr. Presidente, communico aos Srs. socios quites, que, a eleição para a nova directoria do Club da Bolsa, terá logar ás 13 horas do proximo dia 11 do corrente, de accordo com o art. 10 dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1925. — Eugenio Bethencourt da Silva, 1º Secretario, interino.

SIGNALEIRO

O signaleiro Higgins, collocado na Avenida Rio Branco, no cruzamento com a rua da Assembléa, é perfeitamente esthetico, funcciona com campainha automatica e é provido de abrigo para o inspector de vehiculos ha mais de quatro annos.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Numa officina, na estação Marechal Hermes, onde trabalhava, foi colhido por uma barra de ferro, soffrendo fractura da perna direita, o operario Antonio de Oliveira Souza, de 24 annos, solteiro, residente em Ricardo de Albuquerque.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada na 4.ª enfermaria da Santa Casa.

O carroceiro da Limpeza Publica, Belisario Christovão, de 57 annos de edade, casado, residente á rua dos Artistas n. 19, foi victima de um coice de um burro que puxava a carroça que dirigia, no largo de Bemfica. Belisario, que recebeu um ferimento na perna esquerda, depois de soccorrido pela Assistencia foi internado na 14.ª enfermaria da Santa Casa.

Em Therezopolis, quando cuidava de seu serviço foi victima de uma queda, fracturando duas costellas, a viuva Carmelia Maria da Conceição, de 65 annos de edade, ali residente.

Carmelia foi internada na 23.ª enfermaria da Santa Casa.

SEM FIO

Os problemas dos leitores

Nesta secção serão respondidas todas as consultas

M. J. ROIZ (B. Horizonte) — Respondemos: á 1ª, sim. A' 2ª, o typo preferivel da antenna é, no seu caso, o interno, no forro.

T. MACHADO — Pode procurar-nos que, com prazer, resolveremos o seu caso.

MARIO TEIXEIRA JUNIOR — O "colchão elastico" é o mesmo que uma tela que qualquer um pode fazer em sua casa. Volte a ler a nossa nota e comprehenderá.

CHARLES MAINIÉRS — Não dará resultado.

U. BANDEIRA (S. Paulo) — Idem. Experimente, porém, com uma antenna externa e veja bem se a lampada não tem qualquer defeito.

THEODORO HENRIQUES (Therezopolis) — Qual é o typo do seu amplificador?

J. V. M. (Juiz de Fóra) — O fio n. 20 tem um diametro approximado de oito decimos de millimetro. Aqui, em qualquer casa é encontrado.

ORESTES ARAGÃO — "Shaft" é eixo; "stopper" é limitador.

L. DA COSTA FILHO — (Ouro Preto) — O melhor é adquirir um alto-falante. Ha, hoje, quasi que para todos os preços. Diga quanto quer gastar e lhe aconselharemos o preferivel.

UTAH — Não tem um "Wavemeter" (ondimetro)? Experimente, sim. Depois, conte-nos os resultados.

B. M. VIEIRA — Será satisfeito no proximo numero.

Temos, ainda, em nosso poder numerosas cartas, a que responderemos directamente, pois são demasiado longas.

Programmas de hoje

Do Radio-Club, onda de 312 metros: Das 7 ás 9 horas da noite — Concerto da orchestra do Hotel Central. Das 9 horas em deante, audição vocal e instrumental com a collaboração do Radio Concerto que dará a sua 12.ª audição e a orchestra do Radio-Club do Brasil, que executará um variado programma de musicas classicas e ligeiras. — Antes da parte vocal e instrumental terá realisação a conferencia medica organisada pelo Departamento Nacional de Saude Publica. Os programmas da praia Vermelha poderão ser ouvidos em auto-falantes no largo do Machado.

Desappareceu com o relogio

Miguel Silva, residente á rua Luiz de Camões 112, entregou, ha tempos, a André Batysuny, estabelecido com officina de relojoeiro á Avenida Rio Branco 61, o seu relogio "Pateck Philippe" n. 75.492, para concertar.

Hoje, ao procurar André, o Sr. Miguel não o encontrou, não obtendo noticias da sua joia. Por isso, foi á delegacia do 1º districto policial e communicou o caso ao respectivo delegado, solicitando providencias.

O bonde descarrilou, em Nictheroy

UMA PASSAGEIRA FERIDA

Quando passava, ás primeiras horas da tarde, pela rua Paulo Cesar, em Nictheroy, o bonde linha Circular n. 9, na occasião dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 86, descarrilou, quasi indo chocar-se com o meio-fio do passeio. Restabelecida a calma entre os passageiros tomados de panico no momento do desastre, verificou-se que havia uma senhora ferida, passageira que era tambem do vehiculo. Chama-se ella D. Georgeta de Aguiar, moradora á rua Dr. Sardinha 153, para onde foi removida depois de receber curativos numa pharmacia proxima.

O commissario Motta esteve no local, sendo aberto inquerito a respeito na delegacia da 2ª circumscripção.

DUAS QUÉDAS

Na Assistencia foram soccorridos Mario Soares, de 15 annos de edade, operario, residente á rua Catumby n. 66, com fractura sub-cutanea do radio no terço inferior victima de uma queda em sua residencia; Octavio Neves, preto, de 34 annos, casado, carroceiro, residente no becco dos Melões, casa sem numero, com feridas contusas no grande artelho e dorso do pé direito, victima de queda na rua do Lavradio, e a menina Lydia, de cinco annos, filha de Guilhermina Horacio de Souza, residente no morro da Providencia n. 24, com ferida contusa no dorso do nariz e escoriações na região frontal, victima de queda na residencia.

SECÇÃO INEDITORIAL

A Companhia «Port of Pará» e o livro do Dr. Epitacio Pessoa

II

Demonstramos hontem que a Companhia Port of Pará, desde o inicio das obras do porto de Belém, *recebeu sempre do Thesouro* a garantia do juro de 6 % sobre o capital empregado, até que o governo do Dr. Epitacio deliberou, em 7 de março de 1922, recusar-se a esse pagamento, sob a allegação de que a clausula 28 do actual contrato exorbitara da autorisação legislativa. Mas o texto da lei de 8 de janeiro de 1916, que autorisava o governo a rever os contratos das companhias de portos, declarava apenas:

1º — que a revisão devia ter "o intuito de reduzir os encargos do Thesouro".
2º — que não podia della "advir augmento de onus para o Thesouro".

Este, exclusivamente este, o limite que ao executivo impunha o Congresso Nacional. O governo do Dr. Wencesláo Braz, porém, ao pactuar, em 15 de setembro de 1916, o novo contrato de consolidação e revisão, não só se conteve dentro da raia que lhe traçara a lei, senão tambem lhe attendeu "ao intuito". De facto, pela exposição apresentada ao Presidente Wencesláo pelo Ministro Tavares de Lyra, e pela mensagem presidencial dirigida ao Congresso em 3 de maio de 1917, o governo demonstra:

a)—que do novo contrato resultou a não realisação de grandes despesas, e por isto mesmo a diminuição dos encargos do Thesouro;

b)—que a clausula 28, hoje tão diffamada, se limitava a manter a situação preexistente, e pela qual em virtude da decisão do Tribunal de Contas, proferida em 3 de março de 1914, e dos actos ministeriaes anteriores a 1916, o Thesouro *sempre* pagara á Companhia o juro de 6 % de capital empregado no porto de Belém, como o fizera a todas as outras em identicas condições.

E deante disto, o Tribunal de Contas, em 3 de outubro de 1916, considerou legal o contrato e o registou, registando tambem, posteriormente, todas as despesas feitas pelo governo, para cumprimento dessa clausula 28, que o Congresso, por sua vez, ratificou, dando, até 1921, isto é, por mais de quatro annos, verba para pagamento da obrigação della resultante.

Eis porque diziamos, que se o livro do Dr. Epitacio Pessoa fosse *pela verdade*, deshonestos ou ineptos teriam sido:

a)—Os presidentes Hermes, Wencesláo e Delfim e todos os Ministros da Viação e da Fazenda, desses governos, pois todos elles requisitaram ou ordenaram pagamentos de juro de 6 % á Companhia;

b)—o Tribunal de Contas nas duas vezes que *decidiu* expressamente, e após largo debate, que a Companhia tinha direito á garantia do juro referido, e nas innumeras vezes em que registou despesas do governo para tal fim;

c)—o Congresso, quando até 1921, isto por muitos annos, deu verba para tal fim.

Mas, se o livro em questão falasse a verdade, esta lista de deshonestos ou ineptos, co-participes todos elles de um assalto ao Thesouro, havia de ser logo augmentada com os nomes dos Drs. Epitacio Pessoa, Pires do Rio e Homero Baptista.

De feito, SS. EEx. fizeram, de 1 de outubro de 1919 até 1921, varios pagamentos á Companhia, exactamente nas mesmas condições em que o haviam feito os seus antecessores, tisnados hoje com o labéo de prevaricadores, nesse livro, que não passa de uma triste mascaragem da verdade.

Eis a lista dos pagamentos de juro de 6 % feitos á Port of Pará, pelo governo Epitacio, absolutamente eguaes aos que fizeram os Presidentes que o antecederam:

Por Aviso n. 2.611, de 1 de Out. de 1919, publicado no "Diario Official" de 4.10.19, á pag. 13.917	1.729:950$619 ou
Por Aviso n. 48, de 4 de Maio de 1920, publicado no "Diario Official", de 6.5.20, á pag. 7.917	1.733:762$041 ou
Por Aviso de 24 de Novembro de 1920, publicado no "Diario Official" de 26.11.20, á pag. 19.560	1.797:436$119 ou
Por Aviso n. 62, de 7 de Maio de 1921, publicado no "Diario Official" de 12.5.21, á pag. 9.276	2.225:146$205

ou seja um total de 7.481:598$984 réis, ouro.

Isto é, 7.481:598$484, ouro, que, segundo o Dr. Epitacio, do livro, o Presidente Epitacio desviou inedivamente do Thesouro.

Não é, porém, tudo.

Apoiando-se na mesma autorisação da lei de 8 de janeiro de 1916, em que se baseara o governo Wencesláo Braz, ao rever o contrato da Port of Pará, *a 3 de novembro de 1920*, fazia o Presidente Epitacio a revisão do contrato do porto da Bahia, e entre as clausulas do novo pacto figura a de numero XLIV, que é quasi *ipsis literis* a clausula 28 do contrato de 1916, hoje tão infamada e combatida.

Eis a integra das duas clausulas, cujo espirito é absolutamente o mesmo, e cujas palavras são quasi todas as mesmas, com a unica differença, de que a do contrato do porto da Bahia termina com as que a do porto do Pará começa:

CONTRATO DO PORTO DO PARA'	CONTRATO DO PORTO DA BAHIA
CLAUSULA XXVIII	CLAUSULA XLIV
Caso venha a reconhecer-se pela respectiva Tomada de Contas que a renda bruta total arrecadada pela Companhia durante o anno, é inferior a 6.60 do capital empregado nas obras em trafego e mais 6 % (seis por cento), do capital das obras em construcção, fixadas de accordo com a clausula precedente, deduzida a competente amortisação, *continuará a differença a ser supprida pelo Thesouro Federal*, por intermedio da Caixa Especial de Portos ou da instituição que legalmente vier a substituil-a, observado o disposto nos paragraphos seguintes:	Pelo Thesouro Nacional, de accordo com os recursos concedidos annualmente na forma da legislação em vigor, *continuarão a ser satisfeitos não só os juros de 6 % ao anno sobre o capital empregado* nas obras em construcção como tambem a somma necessaria para *perfazer 6.60 do capital empregado* nas obras em trafego, diminuida da competente amortisação *caso venha a reconhecer-se pela respectiva tomada de contas que a renda bruta total arrecadada pela companhia durante o anno é inferior áquelle valor de 6 %*.
§ 1.º O calculo da contribuição de juros que deve ser paga á Companhia, nos termos desta clausula, em relação ao capital apurado no fim de cada semestre, deve ser feito de modo a separar a parte correspondente ao trecho, ou trechos em trafego provisorio, da parte referente ás obras em construcção, levando-se em conta: para a primeira, a respectiva renda bruta, e para a restante os juros de 6 % (seis por cento) ao anno.	§ 1.º O calculo da contribuição de juros que deve ser paga á Companhia, nos termos desta clausula, em relação ao capital apurado no fim de cada semestre, deve ser feito de modo a separar a parte correspondente ao trecho, ou trechos de cáes em trafego, da parte referente ás obras em construcção, levando-se em conta, para a primeira, a respectiva renda bruta, e para a segunda, inclusive o capital movel, os juros de 6 % (seis por cento) ao anno.

Assim, pois, até 1921, julgou o Dr. Epitacio Pessoa perfeitamente legal o contrato de 1916, inclusive a clausula 28, a que *sempre* até aquella data deu cumprimento.

E, ainda mais: S. Ex. o fez com inteiro conhecimento do assumpto.

Porque ninguem lhe póde recusar uma intelligencia clara, uma cultura juridica solida, uma capacidade de trabalho grande, um amor á miudeza, á pesquiza do detalhe talvez exaggerado.

Bem de vêr, portanto, que S. Ex. não mandaria *fazer* aquelles pagamentos, sem primeiro os examinar.

Demais S. Ex. tinha junto a si, desde Paris, Carlos Sampaio, ex-representante da Port of Pará, conhecedor de todos os seus negocios e contratos, meu inimigo e da empresa donde saira, e amigo intimo do Dr. Epitacio, desde quando dirigia aqui os negocios da Brasil Railway e da *Madeira Mamoré*.

Evidente, portanto, que taes pagamentos se effectuaram no governo do Dr. Epitacio, porque S. Ex. os julgou perfeitamente legaes, e apesar da antipathia gratuita que me votava, não encontrou no seu espirito de jurista, um meio de recusar o cumprimento de um contrato registado pelo Tribunal de Contas, e ratificado pelo Congresso.

E sómente mais tarde, quando o odio, aliás gratuito, que me votava, assoberbou de todo o seu espirito, retirando-lhe por completo a serenidade do julgamento, é que S. Ex. fantasiou os serodios escrupulos juridicos, com os quaes, transformando a Companhia do Pará no *hollandez* do rifão, procurou fazer com que ella *pagasse* o *mal* que, por minha vez, em consciencia, a S. Ex. eu não fisera. E de tal modo a paixão turbou sua lucida intelligencia, que o Dr. Epitacio *do livro* depois de haver accusado o presidente Epitacio de ter desviado, para pagamentos illegaes, dinheiros do Thesouro, acabou por se contestar a si mesmo, e no mesmo *pela verdade*, quando no capitulo immediatamente anterior ao em que ataca a Port of Pará, escreveu em defesa da Itabira Iron, exactamente o opposto do que sustentou contra a nossa Companhia, como amanhã demonstraremos.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1925 — Companhia Port of Pará — *Geraldo Rocha*, vice-presidente.

A COMPANHIA "PORT OF PARÁ" E O LIVRO DO DR. EPITACIO PESSOA

III

Que a situação juridica da Port of Pará era segura e inexpugnavel, que o seu contrato de 1916 era valido e perfeito, já o sabiamos, porque todos os governos, inclusive o do Dr. Epitacio Pessoa, *até 7 de março de 1922*, nos tinha sempre pago a garantia de juro de 6 %, que a clausula 28, mantendo as decisões do Tribunal de Contas e os actos ministeriaes a ella anteriores, estipulara em nosso favor, estabelecendo que o Thesouro CONTINUARIA a pagal-a.

E tanto mais firme julgou a Port of Pará o seu direito, quando em 3 de novembro de 1920, o presidente Epitacio Pessoa, jurista de reconhecida competencia, procedendo á revisão do contrato com a companhia concessionaria do porto da Bahia, incluiu no novo pacto a clausula 44, em tudo egual a 28, hoje por S. Ex. tão duramente impugnada.

E é S. Ex., no seu livro, que de referencia á clausula 44, assim pronuncia:

"E' como se vê o mesmo pensamento da clausula 28".

Julgava, portanto, o presidente Epitacio, pelo menos em 3 de novembro de 1920, que inserindo na revisão do contrato do porto da Bahia, uma clausula egual a do porto do Pará, não excedia, mas, ao contrario, se mantinha dentro da autorisação legislativa.

Quando, porém, muito mais tarde, nos ultimos mezes de sua presidencia, seu odio gratuito ao signatario destas linhas exacerbou-lhe o espirito de todo em todo, levando-o a mudar de opinião e de attitude, recusando validade á clausula 28, a que sempre prestara obediencia, caiu S. Ex. em si, e verificou que exactamente o mesmo que fizera o governo Wencesláo, estipulando a clausula 28, fizera elle proprio pactuando a 44 do porto da Bahia.

E para tentar salvar-se desta contradicção material, e não querendo comprometter sua reputação de jurista, mandou o seu ministro da Viação, engenheiro como o autor deste artigo, e por isto mesmo irresponsavel por qualquer dislate juridico que praticasse, expedir um aviso *interpretativo*, em 17 de agosto de 1922, no qual dizia em resumo, que *quando elle dizia digo, dizia não digo*, isto é: que onde a clausula 44 affirmava que

"pelo *Thesouro Nacional continuarão a* ser satisfeitos os juros de 6 % ao anno sobre o capital empregado",

devia-se entender que

"as responsabilidades da Fazenda, attinentes aos respectivos juros, está limitada pela importancia da taxa 2 %".

Bem sabia o Dr. Epitacio Pessoa que esta interpretação anecdotica, só podia ter valor num almanak de pilherias e nunca no terreno sério do direito; e eis porque evitou participar desta caçoada, incumbindo da brincadeira o seu ministro.

Não mudou nem podia mudar, com esta molecagem ministerial, de opinião a Port of Pará, sobre a segurança do seu direito, sobre a legalidade do seu contrato.

Ouviu, porém, os mais notaveis pelo saber e mais austeros pelo caracter, entre os nossos jurisconsultos — Ruy Barbosa, Alfredo Bernardes, Clovis Bevilaqua, Eduardo Spinola, Lacerda de Almeida. E todos elles opinaram pela evidencia meridiana do nosso direito; todos elles sustentaram que nos devia ser pago o juro de 6 %, fosse qual fosse o producto da taxa 2 %; todos affirmaram que o contrato assignado, pelos representantes competentes e legitimos do Estado e *registado pelo Tribunal de Contas*, é um acto juridico perfeito, do qual não cabe, em nosso regimen, nenhum recurso da administração para nenhum poder, nem mesmo judiciario.

Pareceres de tão alta respeitabilidade, de homens de tanto saber e tanta austeridade, sagravam o direito da Companhia, como uma verdade irrecusavel.

Mas, agora temos tambem, a contra-gosto, mas a nosso favor, o parecer do Dr. Epitacio. E que Dr. Epitacio! O Dr. *Epitacio do livro*.

Assim é que, no capitulo anterior ao em que aggride o nosso direito, fazendo a defesa do contrato da Itabira Iron (este sim recusado pelo Tribunal de Contas como lesivo no Thesouro e pela commissão de finanças da Camara) advogando a causa do contrato que subscreve, escreve o Dr. Epitacio estas palavras, que são, por assim a maior justificação do nosso direito:

"Direito a indemnisação haverá se o Congresso approvar o acto do Tribunal de Contas dando por effeito á sua resolução a nullidade do contrato, como se tem aconselhado á Camara, isto é, se o Congresso commetter a violencia de annullar, com indebita autoridade, um acto juridico perfeito. A indemnisação nascerá então não do meu despacho, mas da exorbitancia do Poder Legislativo. A solução do Congresso, se julgar fundada a decisão do Tribunal de Contas, poderá ter como effeito a [illegible] sabilidade criminal do presidente [illegible] Republica, que ordenou o contrato [illegible] nunca a annullação deste."

(*Pela Verdade*, pag. 381).

De sorte que S. Ex. declara que [illegible] trato, cujas bases foram approvadas [illegible] presidente e subscripto pelo minis[illegible] hora o Tribunal lhe recuse o regis[illegible] Congresso o repudie, é valido e perfeito [illegible] dando, senão, no maximo, logar á respon[illegible]sabilidade do presidente prevaricador cri[illegible]minoso.

E, no emtanto, sustenta e prova que [illegible] contrato, cujas bases tambem foram appro[illegible]vadas por um presidente, e que tambem [illegible] subscripto por um ministro, mas [illegible] contrario do primeiro foi registado [illegible] *bunal de Contas*, foi aceito ou antes rati*ficado* pelo Congresso que *sempre* deu verba em todos os orçamentos para o seu cumprimento, S. Ex. sustenta e jura que este contrato deve ser declarado nullo [illegible]zado pelo simples acto de um ministro [illegible] um presidente!

Deante disto, não ha duvida, o livro devia mesmo ter por titulo — PELA VERDADE.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1925.
COMPANHIA PORT OF PARÁ
Geraldo Rocha
Vice-Presidente

Concurso do Banco do Brasil

A pedido dos interessados, resolvemos augmentar mais duas turmas para rapazes e moças. Ensino pratico, criterioso e efficiente em aulas diurnas e nocturnas, sob a direcção de um contador com longa pratica e de funcionario do proprio Banco. Aulas de repetição para os candidatos ao proximo concurso. Ultimamente quasi todos os approvados foram nossos alumnos. Informações das 9 ás 11 e das 4 ás 9 da noite. Avenida Rio Branco n. 131, 2º.

DA PLATEA

NOTICIAS

A inauguração da temporada brasileira no Trianon

Desde hontem era já grande a procura de bilhetes no Trianon, onde a Companhia Procopio Ferreira inaugura hoje a temporada brasileira, tão largamente annunciada. A peça de estréa é a comedia em tres actos "Cala a bocca, Etelvina!", original de Armando Gonzaga. Em "Cala a bocca, Etelvina!" tomam parte os principaes artistas do Trianon.

A S B A T. e o Codigo Theatral

Recebemos a seguinte carta: "Meu caro redactor de A NOITE. — Acudo, com especial agrado, ao convite que me é feito, em a edição extraordinaria do vosso apreciado jornal, de hoje, pela manhã, no sentido de esclarecer um pequeno ponto da ligeira conversa que tive, ha dias, com um de vossos companheiros, sobre a necessidade de regulamentar-se a profissão de actor e as demais relações entre actores, empresarios, autores, etc.

E' de estranhar haja alguem que estranhe o não haver eu procurado ouvir a Casa dos Artistas sobre o ante-projecto em elaboração. Amigo dessa instituição, tendo já lhe prestado, por vezes, o concurso de minha palavra incolor, e serviços profissionaes, na qualidade de ultimo de seus advogados, seria isso, pelo menos, uma indelicadeza, que os que me conhecem farão, de certo, a justiça de ver logo que eu não commetteria. E' que, por occasião das primeiras reuniões preparatorias da Federação Artistica Theatral, ainda em organização, a Casa dos Artistas que, por seu presidente, havia comparecido á primeira dellas, quando foi a segunda, por officio, communicou-me não poder mais tomar parte na Federação, por isso que, sociedade beneficente e vivendo de favores, não lhe ficava bem tomar parte na agremiação projectada. Ora, um dos principaes fins da Federação era precisamente esse, a organisação legal das classes theatraes... Dessa sua resposta originou-se a fundação do Centro dos Actores, porque entenderam muitos artistas que precisavam de uma sociedade que fosse a sua "associação de classe", com fins outros além dos de beneficencia. Mudou a Casa de directoria e não sei se tambem modificaram-se-lhe os estatutos. Não sabia, não podendo saber, como não sei, porque ninguem m'o disse, se alterado foi aquelle criterio. Não tinha que ouvil-a, pois. Aliás, fazendo-o, sómente o seria quanto a detalhes praticos. O aspecto juridico do caso, esse, só poderá ser estudado por advogados. Sou de opinião que só os pharmaceuticos devem fazer remedios. E, como sempre, muito vosso att. collega adm. — (a) Alvarenga Fonseca."

Companhia Armando Vasconcellos

Encerra-se amanhã a assignatura para 12 recitas da companhia portugueza de operetas Armando de Vasconcellos, da qual faz parte a interessante actriz Auzenda de Oliveira. A estréa se fará sabbado proximo com a opereta de costumes populares "A leiteira d'entre Arroios", original de Pedro Coutinho e musica de Felippe Duarte. Essa opereta obteve grande successo em Lisbôa e no Porto, com Auzenda na protagonista. A venda de bilhetes para o espectaculo da estréa será iniciada quinta-feira.

Sarah Nobre na companhia do S. José

Sarah Nobre, a galante actriz de revista, devidamente bem classificada como estrella do genero, figura das mais festejadas pelo publico carioca, acaba de ser contratada pela empresa Paschoal Segreto para a sua companhia de revistas, que dentro em breve estreará no João Caetano. Fica, assim, a companhia do S. José com duas primeiras figuras de valor: Otilia Amorim e Sarah Nobre, já se sabe que a reapparição da companhia será com a nova revista da parceria, Bittencourt - Menezes "Se a moda pega".

Sarah Nobre

O cartaz do Carlos Gomes

Leopoldo Fróes representa, hoje, com sua companhia, a comedia "As vinhas do senhor". E' uma "reprise" que deve alcançar successo. Sexta-feira o applaudido galã patricio fará outra "reprise", da comedia "Sangue azul".

NO ESTRANGEIRO

O theatro no Rio de Janeiro já começa a interessar Paris...

O Brasil não é tão desconhecido em Paris como se pensa. O Rio de Janeiro já começa a despertar a attenção da Cidade-Luz, pelo menos no que diz respeito ao seu theatro. Parece mentira, mas é verdade... Temos sobre a mesa um numero do jornal "Comedia", de 27 do mez passado, chegado pela ultima mala da Europa, e com surpreza vimos que o referido diario theatral parisiense, que vem de ampliar os seus serviços de informações creando uma secção em que annuncia semanalmente o movimento theatral do mundo inteiro, publica pequeno indicador com os nomes dos principaes theatros cariocas e as peças que figuram nos seus cartazes. Conforme se poderá verificar na reproducção photographica do dito indicador, que publicamos no texto, os titulos das nossas peças foram vertidos para o francez. Assim é que "La Mulatresse" é a revista "A Mulata", de Marques Porto e "Le Telephone", a burleta de Gastão Tojeiro "E' a tal do telephone" que se mantinham na scena do Recreio e do Carlos Gomes naquella data. Coisa curiosa: o movimento dos theatros de Buenos Aires não consta do indicador do "Comedia"...

> Messieurs, de R. de Flers et F. de Croisset;
> Périphérie; La Nuit de Paques; La Cloche engloutie.
> En préparation: Aprés l'amour, de P. Wolff et Duvernois, et Cyrano de Bergerac.
>
> A RIO DE JANEIRO
>
> THEATRO RECREIO: La Mulatresse.
> PALACIO THEATRO — La Femme du Commissaire (Augusto Annibal).
> THEATRO LYRICO — Spectacle de Berta Singerman. Danses et mimiques.
> TRIANON — O mon bébé!
> AMERICANO — La Dame de chez Maxim's.
> CARLOS GOMEZ — Le Téléphone.

Reproducção do indicador theatral do diario parisiense "Comœdia"

NA TÉLA

"Olhos da alma"

Tem alcançado grande successo no Cine Palais e no Cinema Ideal a fita portugueza "Olhos da alma", que só será exhibida esta semana naquellas casas de diversões.

VARIAS

Embarcou, hontem, para S. Paulo a companhia Rivas Cacho, que hoje estréa no theatro Sant'Anna, da capital paulista.

Um pavilhão de operações na Santa Casa de Therezina

THEREZINA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Vae ser construido um bello pavilhão de operações na Santa Casa de Misericordia desta capital. Está á frente desta obra meritoria o Dr. Mathias Olympio, governador do Estado, e muitas outras pessoas gradas da nossa sociedade.

SECÇÃO INEDITORIAL

A solemnidade da inauguração das extracções da Companhia Loterias do E. do Espirito Santo

Como estava annunciado, realisou-se hontem, ás 13 horas, no pavimento terreo do palacete Resemini, á rua Duque de Caxias, a inauguração das extracções da Companhia Loteria do Estado do Espirito Santo que ha pouco encampou a Loteria da Victoria.

A nova Companhia, constituida por elementos de grande prestigio no meio financeiro nacional e mais do que isso perfeitos conhecedores da direcção de loterias, pois são quasi todos pertencentes ao corpo director da conceituada Loteria de Minas, mereceu as sympathias do mundo social e commercial victoriense, que hontem se achava representado pelos membros de todas as suas classes na cerimonia da primeira extracção.

Dentre as pessoas presentes, notamos os Srs. Dr. Carlos Xavier, representando Sua Ex. o Sr. presidente do Estado; Dr. Lopes Ribeiro, secretario do Interior; coronel Alziro Vianna, secretario da Fazenda; Dr. Ubaldo Ramalhete, procurador geral do Estado, representante do Sr. secretario da Instrucção; desembargador Josias Soares; major Barbetta da Rocha, ajudante de ordens da Presidencia do Estado; tenente Alvaro Barreto, ajudante de ordens da Secretaria do Interior; Sr. Rebello Zenha, director do Banco do Espirito Santo; Dr. Lima Campos, pelo Banco do Brasil; Sr. Jesus Martins, pelo London Bank; representantes do commercio, imprensa e grande numero de pessoas gradas.

Ao "champagne" usou da palavra o Sr. Rebello Zenha, que proferiu o seguinte discurso:

Meus senhores.

A Companhia Loteria do Espirito Santo, ha pouco incorporada por um forte grupo de capitalistas, cuja capacidade commercial e financeira ficou positivamente demonstrada com o enorme successo obtido pela Companhia Loteria de Minas Geraes, que é creação sua, inicia hoje as suas extracções, em obediencia ás clausulas do contrato que lhe foi transferido pelos anteriores concessionarios, com assentimento do honrado governo do Espirito Santo.

Bastaria esta circumstancia para attestar que os fundadores e principaes responsaveis por esta nova organisação dispõem de todos os requisitos desejaveis, pois é sabido e geralmente apreciado, com rigorosa justiça, o escrupulo de S. Ex. o Sr. presidente do Estado, em tudo quanto se relaciona com a moral intangivel do seu governo.

A confirmar estes conceitos, poderia eu proprio assegurar, pelo conhecimento directo das pessoas e dos factos, que a nova empresa possue invejaveis elementos de successo, e entrará brevemente em uma phase de prosperidade que se enquadrará nas grandiosas realisações que elevam ao apogeu o nome venerado de S. Ex. o Sr. presidente do Espirito Santo, que teve a gentileza de trazer, com a sua presença a esta inauguração, a prova exuberante de quanto se interessa pelo desenvolvimento do Estado que tão dignamente conduz á conquista da felicidade.

As loterias, meus senhores, concretisam a modalidade menos prejudicial do jogo, dado que as contribuições percebidas pelos governos revertem sempre em favor de pias instituições carecedoras de maiores auxilios do que os decorrentes da caridade publica e do auxilio official por dotações orçamentarias.

E como é sabido que o jogo se arraigou nas sociedades, desde tempos immemoriaes, será sempre um beneficio moderar-lhe os effeitos e tornal-o praticavel sem desdouro e sem [illegible] para os individuos e para os lares. Esta virtude encerram as loterias, e não raro modificam a situação premente de familias que jámais poderiam appellar para os caprichos da roleta e os azares do bacarat, jogos abjectos que consomem fortunas e rebaixam caracteres, além de exigirem a perda de tempo que nunca mais se recupera. Não me consta que alguem ficasse diminuido por haver comprado alguns bilhetes de loteria.

Homens, senhoras e senhorinhas, com o mesmo desembaraço com que adquirem um pacote de bonbons, pódem acercar-se de uma agencia loterica e comprar seus "gasparinhos" sem que nos caiba o direito de censura. Afóra os viciosos, que entendem converter em probabilidades discutiveis de fazer fortuna, quanto dinheiro lhes cáe na bolsa, póde-se affirmar que as loterias nunca arruinaram patrimonios nem conduziram negociantes a fallencias fraudulentas. Perdem-se vultosas sommas em uma noite de roleta; mas não ha memoria de que alguem haja adquirido a emissão total de uma loteria avido de haurir o prazer dos premios.

Em jogo pequeno, em jogo decente, em jogo legalmente permittido e legalmente regulamentado, ninguem jámais perdeu o pão dos filhos e conforto da familia inteira. E, diga-se em abono da verdade, as companhias brasileiras contratantes de loterias cumprem religiosamente os seus contratos e pagam pontualmente os bilhetes premiados, como se fossem cheques emittidos contra depositos bancarios.

Assim ha de acontecer com a Loteria do Espirito Santo, aqui altamente representada pelo seu director — Sr. Hortencio Lopes, e o seu habil gerente — Sr. Dr. Fagundes, na ausencia, aliás lamentavel, dos Srs. Baldomero Barbará e Narciso Coelho, cuja probidade lhes grangeou a respeitabilidade que legitimamente desfrutam no Rio Grande do Sul e em Minas.

Sinto-me á vontade quando se me offerece ensejo de felicitar a S. Ex. o Sr. presidente do Estado, pelo muito que já devo á sua honrosa cortezia. Posso, portanto, dar-lhe os meus parabens pelo feliz acaso que trouxe ao Espirito Santo novos e valiosos elementos de progresso, como sejam os dignos membros da Companhia Loteria do Espirito Santo, em tudo merecedores do acolhimento que este modelar governo reserva a quantos vêm collaborar no desenvolvimento do uberrimo torrão espiritosantense. Com minha saudação respeitosa a S. Ex. e aos seus brilhantes collaboradores, faço votos ardentes pelo venturoso futuro da Companhia que hoje começa a despejar a cornucopia das graças sobre as mãos dos seus fervorosos adeptos.

Falou depois o Sr. Hortencio Lopes, director da Companhia, que agradeceu a honrosa comparencia do representante do chefe do Estado, a quem rendia homenagem da maior admiração, e agradeceu tambem a fidalga acolhida que teve a nova Loteria por parte da população.

O Dr. Carlos Xavier, secretario da presidencia, agradeceu a demonstração de alto apreço ao presidente do Estado e formulou votos pela felicidade da empresa.

Para se avaliar da acceitação que teve a nova Companhia de Loterias, basta dizer que até a hora da extracção os bilhetes destinados á venda, em Victoria, estavam esgotados.

Desejando á Companhia recem-organisada uma existencia prospera, endereçamos aos dignos membros da directoria os nossos parabens pelo successo que pressurosamente noticiamos.

(Transcripto do "Diario da Manhã" de 4 do corrente).

COMMUNICADOS

Henrique Marques da Costa

Adelina Marques da Costa, Luiz Henrique Marques da Costa, Dr. Julio Cesar de Mello e Souza e senhora, Dinah Marques da Costa, Julia Franklin da Costa e Joaquim Marques da Costa muito agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu marido, pae, sogro, filho e irmão HENRIQUE MARQUES DA COSTA e convidam a todas para assistir a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas. Por esse acto de religião e caridade se confessam antecipadamente agradecidos.

Capitão contador Avelino Pedro Ashton

Francisca Ashton, Jorge Ashton, esposa e filhos, Guilherme Ashton, esposa e filhos, muito agradecidos a todos que acompanharam o enterramento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio capitão AVELINO P. ASHTON, de novo se convidam e aos demais amigos a assistir a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

Estudante de engenharia José de Oliveira Rezende

Manoel José Rezende, Maria Ludovina Oliveira Rezende, Adalgisa, João, Manoel e Estella, pae, mãe, irmã, irmãos e cunhada de JOSE' OLIVEIRA REZENDE, fallecido em Paty do Alferes convidam os parentes e pessoas de relação para assistir a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã, pelo que antecipadamente agradecem.

D. Maria do Céu Emma Serrão Burguete

Dr. Mario Burguete, José d'Andrade Teixeira, Zaira Correia Teixeira, Graziella Teixeira Burguete e Fernando Mario Teixeira de Burguete convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa por alma de sua querida irmã, sobrinha, cunhada e tia, que se celebra na egreja de Nossa Senhora do Parto, na rua Rodrigo Silva, ás 10 horas de amanhã, 10 do corrente.

Anna Pereira Bastos (Annita)

Familia Nelson Machado, Congregação de Irmãs e Pia União das Filhas de Maria de Nossa Senhora do Amparo, Augusta de Sá, Edith Vasques, Elisa Lopes e Yara Moreira da Silva mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, missas em todos os altares da capella da Escola Raythe, á rua Haddock Lobo, 283, por alma de sua sempre lembrada ANNITA e convidam a todos os parentes e amigos, ficando assim eternamente gratos.

José Dias de Araujo

Seus primos Antonio Dias Couto, Antonio de Araujo Reis, Seraphim de Araujo Reis e Elydio Dias de Araujo convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de mez do seu inesquecivel primo e amigo JOSE' DIAS DE ARAUJO, a realisar-se na egreja de Nossa Senhora da Lapa, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, pelo que, penhorados, agradecem.

Dr. Luiz Figueira Machado

Dr. João Lopes Machado, tenente Affonso Figueira Machado, Dr. Jorge Figueira Machado e senhora participam aos parentes e amigos que amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, será rezada no altar-mór da egreja da Lapa, a missa do trigesimo dia do fallecimento do seu filho, irmão e cunhado Dr. LUIZ FIGUEIRA MACHADO.

José Xavier Teixeira Junior

Carolina Penna Teixeira, seus filhos e noras convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que por alma de seu esposo, pae e sogro JOSE' XAVIER TEIXEIRA JUNIOR, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo.

José Pinto Vieira

1º ANNIVERSARIO

Eugenia Pinto Vieira, esposa, filhos, genro e netos mandam rezar missa pela alma de seu saudoso pae, avô e bisavô, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula.

Salvador Amendola

Filhos, irmãos, noras, netos, sobrinhos e cunhados participam ás pessoas amigas o fallecimento de seu idolatrado pae, irmão, sogro, avô, tio e cunhado SALVADOR AMENDOLA, cujo feretro sairá amanhã, da praia de Santa Luzia n. 168, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maria Pinto de Souza

MARICOTA

Seu esposo, João Pinto de Souza, e filhos mandam rezar amanhã, em suffragio de sua alma, missa de 7º dia, na matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas, para o que convidam seus parentes e amigos, confessando-se penhorados.

Dr. Luiz Besamat

Raul de Castro Mendes e familia mandam rezar amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, missa na egreja de Santa Rita, pelo 1º anniversario do fallecimento do seu amigo Dr. LUIZ BESAMAT, e convidam todos os amigos para este acto religioso que desde já agradecem.

Capitão de mar e guerra Fernando Ferreira da Silva

Sua familia communica que será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia. Desde já antecipa seus agradecimentos.

Dr. Aristides Ferreira Caire

1º ANNIVERSARIO

A familia Caire manda celebrar missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Alcinda Nogueira Juliano

Sua familia manda rezar amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, na egreja de São Joaquim, em São Christovão.

Alcinda Nogueira Juliano

As collegas de trabalho da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil mandam rezar na egreja de São Joaquim, amanhã, ás 9 horas, convidam os collegas e os demais parentes para assistir as missas, no altar-mór, de setimo dia, pelo eterno repouso da alma de sua idolatrada companheira CINDINHA. Agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Gabinete do Dr. Lima Netto

Luiz da Costa Ribeiro Filho, cirurgião-dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, como auxiliar que era na clinica do Dr. Lima Netto, avisa aos seus clientes que continúa na rua da Carioca, 58, 1º andar. Tel. C. 6160.

Actriz Laura Brazão

agradece ao seu collega Procopio Ferreira e ao respeitavel Dr. ensaiador e actor CHRISTIANO DE SOUZA, a gentileza de mandar dizer missa por alma de seu primo irmão EDUARDO BRAZÃO.

Pagamento a empregados da Central

O Sr. ministro da Viação solicitou, do titular da Fazenda, pagamento aos seguintes empregados da Central do Brasil: Manoel Agostinho, Mamede Luiz dos Santos, Marcos de Azevedo, José dos Santos Mendes, José Coutinho da Silva, Joaquim de Oliveira e Manoel Lino.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhorita Luiza Penna, filha do Sr. Joaquim José de Souza Penna, negociante; a senhorita Albertina Carvalho Pires, filha do Dr. Geraldo Pires, clinico nesta capital; a senhorita Branca Collasen, filha do Sr. Herminio Collasen, do nosso alto commercio; a senhorita Julia Barreiros da Silva, filha do Sr. Manoel de Castro Barreiros da Silva, funccionario postal; D. Arelina Aguiar, esposa do Dr. Floriano Aguiar; D. Augusta Shimith, esposa do Sr. Hermann Shimith, do nosso alto commercio; o Dr. Adherbal Gaspar de Souza, advogado; o Sr. Plinio Feliciano Cordeiro; o Sr. Carlos Americo de Souza Marques, industrial e capitalista; o menino João, filho do Dr. João Pedro Nogueira; o menino Gerson, filho da viuva D. Guilhermina Pontes; a senhorita Anna Neves, filha do capitalista Sr. Arlindo J. Pereira das Neves; o menino Octavio, filho do Sr. Octavio Monteiro Soudermann, do commercio de nossa praça.

— Fazem annos amanhã: D. Gertrudes Holmes de Carvalho Lessa, esposa do Sr. Armando de Carvalho Lessa; D. Djanira Noronha, esposa do capitão Marcello de Noronha; a menina Eudaléa, filha do industrial Sr. Carmino da Silva.

— Faz annos amanhã o Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior, professor da Escola Normal e do Lyceo de Artes e Officios.

— Passou hontem o anniversario natalicio do menino Sergio, filho do Dr. Ary Noronha.

— Faz annos hoje o menino José, filho do Sr. Hercilio de Mello, do commercio desta praça, e de sua esposa D. Maria Bie de Mello.

CASAMENTOS

Na cidade mineira de Ponte Nova, realisou-se o casamento do Dr. João Carlos Bello Lisboa, engenheiro-chefe da construcção da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, em Viçosa, com a senhorita Maria da Conceição Damasio, filha do capitalista Sr. Alfredo Damasio e de sua esposa D. Corina Damasio. Serviram como paranymphos, no civil por parte da noiva o Dr. Aristides Mendes Lins e D. Mariquinha Drummond Harmandane, e do noivo, o Dr. Mario Monteiro Machado e D. Candida Rezende Bastos; e no religioso, por parte da noiva o coronel Cantidio Drummond e D. Leonor Pereira de Abreu e Silva, e do noivo o Dr. Ignacio Lanna e D. Amancinha Mendes Lins.

A cerimonia constituiu um verdadeiro acontecimento social, e deu logar a dois banquetes, sendo um offerecido pelos paes da noiva, naquella cidade, e o outro pelo Dr. P. H. Rolfs, em Viçosa, para onde os nubentes se transportaram em trem especial.

O casal Bello Lisboa recebeu muitos telegrammas e cartas felicitativos, e ricos presentes.

— Com a senhorita Annita de Assis, filha do Sr. capitão Luiz de Assis e dona Georgina de Assis, contratou casamento o Sr. Plinio de Andrade, do nosso alto commercio.

— Realisou-se na maior intimidade o casamento da senhorita Nadir Soledade, filha do Dr. Fernando Soledade, medico da Saude Publica, e de sua esposa D. Angelina Soledade, com o Dr. A. Ourique Machado, occulista em nossos hospitaes.

Ambas as cerimonias foram realisadas na residencia da familia da noiva, tendo os nubentes recebido innumeras felicitações.

— Contratou casamento com a senhorita Hylda Neves, 4ª annista da Escola Normal, filha do Sr. Leopoldo Garcia Neves, já fallecido, e de D. Orminda Waldemar Neves, o Sr. Hugo de Souza Fontes, do alto commercio desta praça.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, foi hoje, ás 10 horas, celebrada missa em acção de graças para solemnisar o 25º anniversario do consorcio da Sra. D. Olga Borgerth Teixeira com o Sr. João Rodrigues Teixeira Junior, negociante nesta praça. A' solemnidade compareceram muitos parentes das familias Teixeira Borgerth e pessoas das relações do casal.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, ha dias, o Sr. capitão Henrique Luiz Teixeira Campos, fiscal de 1ª classe da Inspectoria de Generos Alimenticios.

LUTO

Falleceu esta madrugada o Dr. Guinor Jorge de Carvalho, que deixa viuva a Sra. D. Maria Carlota de Carvalho, e dois filhos menores. O seu enterramento realisou-se hoje, á tarde, no cemiterio de Inhaúma, com acompanhamento de crescido numero de pessoas de sua amizade.

— Sepultou-se, hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o joven estudante Ignacio Magalhães, alumno do Gymnasio Brasileiro, onde era geralmente estimado pelas suas boas qualidades. O enterro saiu da residencia de seus paes á rua Maxwell n. 43 B, com grande acompanhamento. O director do Gymnasio Brasileiro, major Agricola Bethlem, mandou depositar sobre o feretro uma rica corôa de flores naturaes, homenagem desse estabelecimento de ensino, que se fez representar no enterro por uma commissão de alumnos.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem a Sra. D. Maria Luiza da Fonseca Palhares, mãe do Sr. Joaquim de Mello Palhares, sub-director da Fazenda Municipal, e do Sr. Cesar Augusto Palhares, negociante desta praça. O enterramento teve enorme concorrencia de pessoas amigas da familia Palhares, vendo-se sobre o ataúde muitas corôas e palmas de flores naturaes com sentidas dedicatorias.

MISSAS

Celebram-se amanhã, ás 8 horas, em todos os altares da capella Nossa Senhora do Amparo (Escola Raythe), missas por alma de Anna Pereira Bastos (Annita), que mandam celebrar a familia Nelson Machado e as suas collegas Augusta Sá, Edith Vasques, Elisa Lopes e Iara Moreira e as congregações de que a fallecida fazia parte.

— Reza-se amanhã, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, missa em suffragio á alma de D. Maria Pinto de Souza, esposa do Sr. João Pinto de Souza, funccionario da Recebedoria de Minas, e mãe dos Srs. Julio Pinto de Souza, Alberto Pinto de Souza e da doutora Dejanira Pinto de Souza, advogada no nosso fôro.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, missa de setimo dia por alma de Alcinda Nogueira Juliano.

— Será celebrada amanhã, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Parto, rua Rodrigo Silva, a missa por alma da Exma. Sra. D. Maria do Céo Emma Serrão Burguete, irmã do Dr. Mario Burguete.

Gratifica-se com 300$000

a quem entregar na rua Esteves Junior 33 (Praça São Salvador. Tel. Beira Mar 1736), um lulú preto com o peito branco e que attende ao nome "Moppy". Desappareceu no dia 2 do corrente.

Vae ser reconstruida a matriz de Cachoeiro do Itapemirim

CACHOEIRO DE ITAPEMERIM (Espirito Santo), 8 — Ret. (Serviço especial da A NOITE) — Na casa de residencia do vigario desta freguezia, houve hoje grande reunião de catholicos, para se tratar da reconstrucção da egreja matriz desta cidade. Depois de falarem o vigario padre Florentino, o Sr. Arthur Rezende, gerente do Banco Espirito Santo; o Sr. Antonio Penedo, e outros, ficou resolvida a formação de uma grande commissão de homens e senhoras, para angariar recursos para a reconstrucção, ficando tambem assente que cada membro da commissão se obriga a obter, no minimo, quinhentos mil réis.

FABRICA DE PERFUMARIAS — LEILÃO

Amanhã, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, será vendida em leilão, a bem montada fabrica situada á Avenida Mem de Sá n. 60, com magnifico contrato de arrendamento e com marcas de grande acceitação, sem reserva de preço, em um só lote ou retalhadamente.

MUSICA

Um concerto em homenagem á cantora Zaira de Oliveira

Offerecido pelo "Beira-Mar", orgão dos interesses dos bairros de Copacabana, Ipanema e Leme, realisa-se segunda-feira proxima, 15 do corrente, no theatro Casino Copacabana, um grande concerto em homenagem á cantora Sra. Zaira de Oliveira. Para esse concerto recebemos amavel convite.

Concerto Oscar Borgerth

Realisa-se amanhã, o esperado concerto do violinista brasileiro Sr. Oscar Borgerth Filho, 1º premio medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica.

Esse recital terá inicio ás 10 horas e 45 minutos da noite, no salão de audições daquelle instituto, com o seguinte programma: J. M. Leclair (1697-1761) — Le Tambeau — Sonata — Grave — Allegro non troppo — Allegreto grazioso (Gavotta) — Allegro. L. van Beethoven (1770-1827) — Concerto em re — op. 61 — Allegro ma non troppo — Larghetto — Rondó (Allegro giocoso) — Cadencias de J. Joachim — a) Paganini-Kreisler — Capricho XXIV; b) Dwora K.-Kreisler — Dansa Slava n. 2; c) E. Pente — Les farfadets (Scherzo); d) Sarasate — Zingaresca. Ao piano o professor Glükmann Arnold.

Brailowsky

Foi aberta, hoje, na bilheteria do Theatro Municipal, a assignatura para os seis unicos concertos do grande pianista Brailowsky. A' tarde já era grande o numero de bilhetes tomados para esses concertos, o que prova a ansiedade que havia em torno do annuncio da proxima exhibição do grande artista nesta capital.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Morreu na Santa Casa

Felix Lopes, de 42 annos, portuguez, empregado no commercio, foi victima de um accidente na casa commercial da rua 1º de Março n. 86. O infeliz foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Hoje, pela madrugada, Felix Lopes, que apresentava a base do craneo fracturada, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, na rua Conselheiro Paulino n. 45, em Ramos, o Sr. Jacintho Pereira da Costa, velho commissario de policia, um dos mais antigos do quadro desses funccionarios.

O enterro realisou-se hoje, no cemiterio de Inhaúma, ás 5 horas da tarde.

UM PAE EM AFFLICÇÃO

Como appareceu o menino Carlos

A NOITE noticiou o desapparecimento do menino Carlos, de quatro annos, filho de Manoel da Costa, residente á rua do Cattete n. 42. O menor saira da casa n. 62, da rua Pinheiro Guimarães, onde se realisava um casamento de pessoa das relações dos seus paes.

No mesmo dia, logo em seguida, foi apresentada queixa á policia, que tomou sobre o caso providencias. E apezar das diligencias realisadas, não foi no emtanto, descoberto o pequeno.

Renato Sebastião Pereira, operario da fabrica de tecidos Corcovado e residente no barracão da Villa Angelica n. 77, á rua Jardim Botanico, ao mesmo tempo, encontrava um pequeno vagando por aquella via publica. Levou-o á delegacia do 21º districto, onde não se sabia do desapparecimento de Carlos.

Promptificou-se o Sr. Renato a levar para a sua casa o gury, até que o procurassem. Depois de deixal-o em casa, o Sr. Renato Sebastião tomou um bonde com destino á cidade e de volta, ao ler na A NOITE a noticia que publicámos, concluiu ser o menor por elle encontrado o procurado.

Sem perda de tempo, foi, então, á rua do Cattete e preveniu á senhora do Sr. Manoel do apparecimento do seu filho.

Ao chegar á residencia, cansado já de procurar o filho, desalentado, sem obter um resultado satisfatorio, na busca pela cidade, o Sr. Costa teve a agradavel noticia, correndo a buscar o menor perdido.

E foi assim que appareceu o pequenito, depois de ter andado a vagar, a pé, da rua Pinheiro Guimarães ao ponto onde foi encontrado, na rua Jardim Botanico. O Sr. Manoel Costa, em agradecimento aos serviços que a A NOITE prestou na descoberta do seu filhinho, veiu trazer-nos a sua photographia.

O theatro, na Parahyba

PARAHYBA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Conforme era esperado, chegou, de Recife, a companhia Maria Castro, cuja estréa, aqui, no theatro Santa Rosa, com a alta comedia "A suspeita", alcançou real successo.

Aggredido por um seu desaffecto

José Estevão, de 44 annos, portuguez, viuvo entregador de leite, residente num casebre no morro de São Carlos, foi aggredido por um desaffecto, que o feriu na cabeça.

A Assistencia medicou-o e a policia não soube do caso.

PERSEGUIDO PELA PROPRIA ESPOSA

Um velho marujo cégo é dado como louco

A policia apurou a procedencia da denuncia

Escreve-nos o Sr. Albino Augusto da Silva:

"Sr. redactor. — Deparando hoje em o seu jornal com uma local que me diz respeito e dando curso a um relatorio do 1º delegado auxiliar em que se diz ter apurado a responsabilidade do abaixo-assignado em uma queixa apresentada pelo commandante Simeão José de Mello que, segundo a mesma noticia fôra dado como louco, em um processo de interdicção para fim criminoso, venho em respeito ao meu nome, e para evitar explorações pedir a V. S. que faça publico a presente, pois como vae se ver abaixo, procedi com a maior lisura e honestidade profissional.

Procurado em o meu escriptorio pela esposa do queixoso, hoje fallecida, D. Maria Ribeiro de Mello, que já havia ouvido a outros collegas, — attendi as suas ponderações em que resaltavam os maiores desequilibrios que podia commetter seu marido em prejuizo do bem commum da sociedade conjugal, e como tivesse aquella senhora que me foi apresentada por Belisario Barbosa, seu compadre e procurador, declarado que o seu marido havia sido em uma revolta a bordo, attingido por balas que, entrando pela parte posterior do craneo, e atravessando a massa encephalica, saira pelos orgãos visuaes, cegando-o, aconselhei que submettesse seu marido a um exame de sanidade mental na competente acção de interdicção. Feita a petição e assignada pela requerente, o juiz da 1ª Vara de Orphãos nomeou peritos para o exame o professor Henrique Roxo e o Dr. Murillo de Campos, os quaes em laudo unanime declararam ser incapaz de gerir negocios o dito Simeão de Mello.

A palavra abalisada dos medicos nomeados, no dito exame, é bastante para responder a insania urdida em um processo que corre nos cochilios de um cartorio de delegacia auxiliar. A minha intervenção de advogado limitou-se a tratar do recurso de aggravo afim de que a mulher fosse nomeada curadora do interdictado, o que, de facto, se effectivou e em mais dois processos executivos judiciaes que correram regularmente.

Se o exercicio da profissão passa a ser hoje em dia motivo de explorações de determinados individuos, entretanto, os homens de siso que julguem a conducta do abaixo-assignado que até hoje ainda está no desembolso de custas e honorarios contratados com a fallecida — a ex-curadora do interdicto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1925. — (a.) Albino Augusto da Silva, advogado."

PELAS ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS — Realisa-se a 12 do corrente, ás 8 horas da noite, no Centro Beneficente dos Enfermeiros, Empregados em Hospitaes e Pharmacias, em sua séde á rua Luiz de Camões, 22, sobrado, uma assembléa geral de seus associados e demais profissionaes da classe, de ambos os sexos, afim de tratar de interesses da collectividade que representam.

PELOS CLUBS

PENHA CLUB — A "Commissão dos Doze", filiada ao Penha Club, fez realisar no ultimo sabbado, para commemorar o primeiro anniversario de sua organisação, uma animada festa. O baile iniciado ás 10 horas, somente finalisou pela madrugada. No proximo domingo, o Penha Club offerecerá aos seus socios e convidados, em matinée dansante, mais uma festa.

FRATERNIDADE LUSITANIA — Nos salões desse club, a "Commissão dos Predilectos", realsiou, no domingo passado, uma tarde dansante que alcançou grande successo.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O movimento de maio

Em maio findo entraram 190 enfermos no Hospital de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia tinham passado do mez anterior 213, sairam com alta 191, falleceram 7 e ficaram em tratamento 207.

Nos ambulatorios da sociedade foram attendidos 3.056 consultantes, dos quaes 972 de medicina geral, 352 de cirurgia, 225 de dermatologia, 808 de ophtalmologia e 679 das vias urinarias.

Fizeram-se 3.775 curativos diversos, 3.691 injecções, sendo 191 em neo-salvarsan; 148 applicações de electrologia geral, 108 radiographias, 211 analyses, 468 tratamentos de hydrotherapia, 582 de odontologia e 112 de massotherapia.

A pharmacia do hospital aviou 2.991 formulas para os doentes internados e 1.790 para os consultantes externos.

A despesa com esses medicamentos importou em 17:100$ e os gastos geraes do hospital elevaram-se a 94:668$025.

A secretaria da Sociedade registou a entrada de 28 novos socios, que pagaram..... 19:300$ de joias de admissão.

Desses novos associados, nove são de menos de 20 annos de edade, dez de menos de 30, seis de menos de 40 e tres de mais de 40 annos.

São empregados no commercio 20, negociantes 2 e artifices os restantes.

Registados por districtos de nascimento: tres são naturaes de Aveiro, sete de Braga, dois de Bragança, um de Castello Branco, quatro do Porto, tres de Villa Real de Traz-os-Montes e oito de Vizeu.

A Sociedade recebeu communicação de dois legados: um de 1:000$ do conde de Barbacena, recentemente fallecido em Portugal, e outro de 2:000$ de Manoel Pinto Ferreira, fallecido nesta cidade, em 25 de maio ultimo.

A Sociedade tambem recebeu a noticia de ter fallecido a usufrutuaria de 10 e 1/3 apolices da divida publica, legadas por Alberto Baptista Marques, entrando agora na posse definitiva desses titulos de rendimento.

As despesas da mordomia do mez de maio estiveram a cargo dos Srs. Augusto Faria Carneiro Pacheco e Arnaldo Vieira Chaves, correndo as deste mez por conta das senhoritas Deolinda do Rosario Avellar e Maria José Avellar, gentilissimas filhas do grande benemerito da Sociedade, Sr. conde de Avellar.

Na capella do hospital foi celebrada missa por alma do socio benemerito José Xavier Teixeira Junior, recentemente fallecido nesta capital.

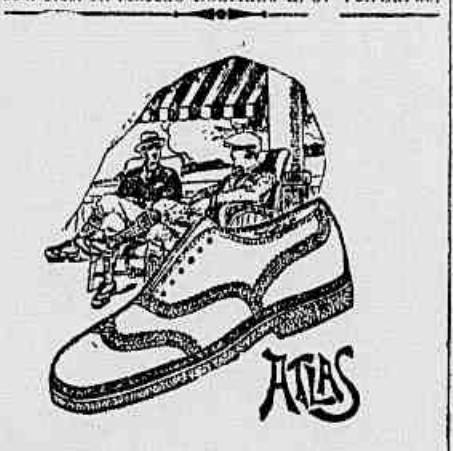
A directoria da Sociedade vae dirigir-se ás suas congeneres de todos os Estados do Brasil, onde existem hospitaes portuguezes, no sentido de ser feito um entendimento entre todas para que os socios de uma se possam recolher a qualquer outra, em tratamento, quando, por motivo accidental, se achem ausentes do logar onde tem séde a sociedade a que pertençam.

A proposito de uma entrevista á A NOITE

Uma carta do arcebispo de Diamantina

Em carta que dirigiu ao deputado Joaquim de Salles o arcebispo de Diamantina manifestou a este representante de Minas o seu applauso aos conceitos emittidos na entrevista concedida por aquelle parlamentar a A NOITE, sobre o problema da revisão constitucional.

UM NOVO JORNAL QUE APPARECE EM MINAS

FORMIGA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Surgiu, ha dias, na estação de Industrias, neste municipio, um novo jornal denominado "Avante". São seus redactores os Srs. Carlos de Azevedo e Alberto Nunes.

SPORTS

Football

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL — OPINIÃO SOBRE O SCRATCH CARIOCA — Sobre esse assumpto recebemos mais a seguinte carta:

"Venho por intermedio destas singelas palavras dar a minha modesta opinião sobre a constituição do scratch carioca, que defenderá este anno as nossas cores, que no meu fraco conhecimento sportivo deve ser este: Nelson, Pennaforte, Hespanhol, Nesi, Claudionor, Fortes, Paschoal Lagarto, Nilo, Russinho e Moderato. Este combinado, submettido a rigorosos treinos, feitos pela criteriosa commissão technica da A. M. E. A., ha de provar que de facto somos campeões. Desde já lhe agradeço pela publicação destas linhas, deste seu constante leitor, carioca de facto — (A.) O. Pinho."

AINDA O JOGO HELLENICO x FLUMINENSE — Do Sr. Aluizio Marinho, distincto director do Hellenico A. C., recebemos uma carta sobre o que relatamos, acerca da tentativa de retirada do team de campo no jogo contra o Fluminense F. C. Entre outras considerações, que affirmam o resentimento do seu club pela actuação do juiz da contenda, diz o missivista que o gesto de retirar o team de campo não foi sómente seu, mas de todos os companheiros de directoria alli presentes; esse gesto não representava uma falta de attenção ao seu leal adversario e ao publico e sim um signal de vehemente protesto pela actuação do juiz, que procurou irritar a assistencia, abraçando o player Moura Costa, depois de conquistar o 1º goal para o Fluminense e attender a determinação de Fortes para que fosse valido o segundo ponto.

A AGGRESSÃO AO JUIZ MIRIM V. BOAS — Com relação ás occorrencias que registámos, verificadas no jogo Bangú x Botafogo, domingo ultimo, sabemos que o juiz Mirim Villas Boas fez varias accusações na summula daquelle encontro, referentes á aggressão que lhe fôra feita por parte de alguns jogadores locaes. Dos aggressores, ao que nos chegou ao conhecimento, o juiz destaca, como principal, o player Antenor. O relatorio do representante melhor esclarecerá o assumpto.

AINDA O JOGO BOMSUCCESSO X RIVER — O Sr. Homero Areury, juiz do match que se feriu entre o Bomsuccesso e o River, na summula que apresentou a Liga Metropolitana, desperta a attenção da commissão technica para o acto de indisciplina do jogador do River, João Guimarães, e faz outras considerações sobre a acção do mesmo club, querendo retirar o team de campo, antes do final da peleja.

O RIVER DEIXARA' A LIGA — Haverá, hoje, á noite, uma importante reunião de assembléa geral entre os associados do River F. C., que decidirão sobre a permanencia do club no seio da Liga Metropolitana. Sabemos que a directoria, a cuja frente se encontram os Srs. Armandino Costa, Gomes Junior e Gomes de Castro, pretende desfiliar o club da antiga agremiação e filial-o á Associação Metropolitana.

TEAM COLOMBO X A. A. PORTUGUEZA — No jogo realisado, domingo, entre os clubs acima, depois de bellas phases, onde se registaram ataques de parte a parte, o team Colombo acabou sobrepujando seu adversario por 4x3.

O HELLENICO OFFICIARA' A' AMEA — Estamos seguramente informados de que a directoria do Hellenico officiará á da Associação Metropolitana, relatando o incidente do ultimo jogo contra o Fluminense F.C., e protestando contra alguns factos anormaes com que explica a attitude justificavel que iam tomando seus directores, domingo ultimo.

ABANDONA O SPORT — O footballer Sylvio Guimarães, que tem jogado como forward do Carioca F. C., abandonará o sport, a conselhos medicos. Perde, assim, o club da Gavea um de seus bons e leaes defensores.

NA BAHIA

UMA VICTORIA DO BOTAFOGO SOBRE O BAHIANO DE TENNIS. — BAHIA, 8 (A. A.) — O Botafogo Football Club, desta capital, venceu hontem facilmente o Bahiano de Tennis, pelo elevado score de 8 a 1.

Basketball

O AMERICA NA PROVA DE HOJE — Para o jogo de campeonato a realisar-se hoje, entre o America e o Tijuca, o capitão do America pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde do club ás 8 horas da noite: Chico, Segreto, Barata, Bruno, Freitas, Tóvar, Malta, Oliveira, Romulo, Stamato, Abreu, Cyro, Badu', Hildebrando, Castilho e Plinio.

C. R. VASCO DA GAMA — O sub-director de basket-ball pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, hoje, 9, ás 7 1/2 horas da noite, na séde do Club, á rua Santa Luzia, a saber: 2º team — Serralheiro, 81, Nelson, Sylvio, Liberato, e reservas Bainha, Gabriel e os demais inscriptos; e ás 8 1/2 da noite, o 1º team — Muniz Freire, Grillo, Jayme, Arno, Nolasco, e reservas Camara e os demais inscriptos.

Escotismo

A COMMUNICAÇÃO DOS ESCOTEIROS OLAVO BILAC — A Associação de Escoteiros Olavo Bilac commemorará a sua fundação, com um acampamento e uma festa intima nos dias 13 e 14 do corrente. O acampamento será installado no campo fronteiro á séde e á estação de Olaria, no dia 13, ás 6 horas da tarde, e levantado ás 10 horas da noite de 14, depois da festa. O programma será o seguinte:

1ª parte — Liberdade aos passaros por todos os escoteiros; benção do escoteiro; distribuição de estrellas aos escoteiros com mais de um anno de serviço permanente; canção de marcha.

2ª parte — Renovação do compromisso e compromisso dos noviços; hymno á bandeira; corrida de 110 metros com obstaculos; luta de escalp; verso e reverso; o maneta é senhor no seu reino; a serpente; cadeirinhas e outras maneiras de carregar; attracções diversas; cabo de guerra.

3ª parte — Corrida de estafetas; o pastor e o lobo; jogo do kim; cinco especies de nós differentes; primeiros soccorros nos casos de asphyxia por submersão e de hemorrhagia; arremesso do bastão; o rataplan e café no campo.

4ª parte — Evolução em ordem unida e desfile; hymno nacional.

O campo será fartamente illuminado á escoteira. Os escoteiros serão saudados pelo Dr. Albino Bastos.

Box

O NOVO CAMPEÃO "MEDIO" DA EUROPA. — LONDRES, 9 (A.A.) — No "Holland Park" o pugilista Tommy Milligan conquistou o titulo de campeão dos pesos médios da Europa, vencendo, por pontos, o detentor desse titulo Bruno Frattini.

Remo

CORUJADAS — Entre as "convicções" da temporada, figuram como "pareos certos" do Vasco, o "gig" e "out-rigger" a 4 de veteranos...

— Ha descobertas interessantes: descobriram que o Boentes era chauffeur; que o Pinheiro era sapateiro. Agora o Boqueirão descobriu que vae tirar dois primeiros logares no pareo do campeonato! Jorge Mattos e Castello "não perdem para ninguem..."

— O Natação é que não acredita no facto. O "Pé de Anjo" acha que póde quebrar o fundo da "garrafa"...

— Houve uma "péga" entre os "gigs" a 2 de veteranos do Vasco e o canôe de Mattos, do Boqueirão. Depois de alguns "trancos" o "gig" chegou e... ficou esperando.

— A "turma" do Icarahy mandou avisar ás demais que com o numero minimo de remadores pretende tirar o maximo de victorias. O "double-scull", por exemplo, vae ser canja... se o Darke de Mattos deixar...

— A canôa de 4 de velhos do Boqueirão faz questão de mostrar ao Vasco qual o ponto fraco da sua guarnição. O Bricio diz que já sabe...

— O Boentes deu um "tiro" tão forte que ... parou nos 600! E já fez muito! O Boentes está "escondendo jogo" para as "sorpresas da hora"...

CORUJA I.

EM AUXILIO DO PROXIMO

Accentua-se a acção benefica da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Em sua ultima reunião ordinaria sob a presidencia do Dr. Jorge Monjardino, a directoria desta humanitaria instituição de soccorros examinou detidamente os resultados dos seus diversos serviços de assistencia, verificando que o ambulatorio medico cirurgico da sociedade, a cargo dos Drs. Abel Botelho, Oduvaldo Moreira, José Pereira dos Santos, Antonio Cabral Pitta, Aristides Pereira da Silva e Arnaldo Ballesté, attendeu em maio findo, a 1786 consultantes, effectuou 45 curativos gynecologicos e 321 diversos, doze injecções de neo-salvarsan e 469 diversas. O Dr. Agripa de Faria soccorreu, em seu gabinete, gratuitamente 36 consultantes da assistencia dentaria e o Dr. Pacheco de Faria, medico oculista, attendeu e ministrou tratamento a 7 enfermos de molestias da sua especialidade clinica. Pelos advogados da "Obra", Drs. Mario Brandão, J. Rodrigues Neves e Carmo Braga, foram ouvidos 39 consultantes de materia juridica, em questões de fôro e da policia. Pela secção de repatriações foram soccorridos 17 associados que por motivo de doença ou incapacidade physica, e extrema pobresa, se viram obrigados a recorrer á "Obra", afim de regressarem ao patrio lar e alli se acolherem á protecção dos seus. A thesouraria recolheu a somma de 29:504$, producto de mensalidades, donativos e receita eventual e dispendeu 21:078$670 com os diversos serviços de assistencia medica e pharmaceutica, judiciaria, repatrações, soccorros pecuniarios, etc. O patrimonio disponivel da sociedade em 31 de maio, achava-se elevado a 286:043$970, assim representado: em deposito no Banco Portuguez do Brasil, reis 171:635$8, idem no Banco Ultramarino 113:217$8 e em caixa, na thesouraria reis 1:191$900. Durante o mez inscreveram-se na "Obra", 956 novos socios, ficando assim elevado a 26.831 o numero geral da matricula, nos tres annos de existencia que a sociedade conta. A directoria resolveu apellar para todos os seus associados no sentido de ser intensificada, o mais possivel, a admissão de todos os portuguezes abastados que, podendo concorrer com apreciaveis recursos para a manutenção da "Obra", se acham, por outro lado, em condições de vida que lhes permitte dispensarem qualquer auxilio da associação. A directoria vae dirigir-se tambem a todos os seus associados para que se dignem communicar sempre qualquer mudança de residencia, afim de facilitar o serviço da cobrança e evitar que muito recibos tenham de ser archivados por não se encontrar o socio na residencia registada no archivo da "Obra".

QUEM PERDEU ?

Foi-nos entregue, para que o dono venha procural-a, uma nota promissoria de quatro contos de réis, a vencer em 5 de junho do anno proximo.

— Tres medalhinhas sacras achadas pelo Sr. Augusto Guerra.

Dois melhoramentos a serem inaugurados, em Minas

FORMIGA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Deverão ser inauguradas no dia 13 proximo, na estação de Industrias, neste municipio, a nova ponte construida pela firma Sequeira Veiga & C. e a avenida João Pedrosa. Preparam-se muitas festas e um grande baile para commemorar esses eventos.

GRATIFICA-SE bem quem achou uma nota de 500$000. E favor entregar nesta redacção.

Como o Sr. Godofredo Vianna foi recebido no Maranhão

S. LUIZ, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta capital o Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado. Seu desembarque constituiu verdadeira consagração. O commercio amanheceu fechado, havendo desde ás primeiras horas da manhã extraordinario movimento na cidade e no cáes de desembarque. O paquete "Ceará", em que viajou S. Ex., aproou á barra ás 8 horas, sendo a sua passagem pelo pharol da Ponta da Areia assignalada por uma salva de morteiros. Ao encontro do "Ceará" partiu uma flotilha composta do vapor "S. José", vapor "Arary", rebocador "S. José", e cinco lanchas a gazolina. Essas embarcações, embandeiradas, levavam a bordo, com os respectivos estandartes, as associações operarias, representantes do governo e seus secretarios, o directorio da Associação Commercial e bandas de musica. O rebocador "S. José" conduzia os estudantes do Lyceu.

Ao chegar junto ao "Ceará", a flotilha, que offerecia aspecto encantador, fez silvar seus apitos e sirenas e os tripulantes e passageiros das embarcações proromperam em acclamações ao Dr. Godofredo Vianna, e ao Sr. presidente da Republica.

No cáes de desembarque aguardava o illustre e querido presidente do Estado compacta multidão. A passagem do Dr. Godofredo Vianna foi feita por entre alas de senhoras e senhorinhas da alta sociedade maranhense, das autoridades, corpo consular e diversas associações.

Saudou o recemvindo o Dr. Alcides Pereira, em nome do Partido Republicano. A sua oração terminou com a apologia da candidatura Magalhães de Almeida, renovando-se nessa occasião as acclamações, ao Dr. Godofredo Vianna, Sr. presidente da Republica e deputado Magalhães de Almeida. Seguiram-se com a palavra o vereador João Procopio, em nome dos operarios; o jornalista Raymundo Santanna, em nome do jornal "A Luz"; o menino Ferdinando Aguiar, pela Escola Modelo, e um estudante em nome do Lyceu Maranhense.

Subindo á tribuna o Dr. Godofredo Vianna recebeu do povo enthusiastica ovação. S. Ex. proferiu vibrante discurso de saudação ao povo maranhense, arrancando calorosos applausos e vivas ao Brasil, ao Dr. Arthur Bernardes, ao Maranhão e ao Dr. Godofredo Vianna.

Terminado o discurso do Dr. Godofredo Vianna as bandas de musica tocaram o hymno do Estado, subindo aos ares milhares de foguetes e rojões. Em seguida a grande massa popular movimentou-se em direcção ao palacio do governo, onde ficou o Dr. Godofredo Vianna. Mais tarde realisou-se alli um almoço intimo, em que tomaram parte amigos e correligionarios. A' noite houve em palacio um concerto musical.

A commissão de festejos resolveu que outras homenagens que estavam projectadas se realisem por occasião do anniversario do Dr. Godofredo Vianna, no dia 1º do corrente.

EM PAQUETA'

Um cinema em ruinas

O Sr. Eduardo Neville, funccionario da Saude Publica, queixou-se-nos hoje de que, domingo ultimo, indo, em companhia de sua filha Isaura assistir a uma sessão do cinema local, em Paquetá, foi, ahi, victima de um desastre.

Com effeito, informa-nos o Sr. Neville, quando a sala estava á escura, rolou dos camarotes uma prancha que, deslisando pelas balaustradas, veiu cair sobre a cabeça de sua filha, que perdeu os sentidos.

O cinema de Paquetá, que está em ruinas, soffreu, agora, mesmo em funccionamento, os maiores reparos, sem que, todavia, segundo ainda o Sr. Neville, se houvesse procedido a uma vistoria.

Para que a Petrolina a Therezina possa adquirir dormentes

O Sr. ministro da Viação resolveu determinar ao inspector federal das Estradas que providencie, afim de que o director da E. F. Petrolina a Therezina se utilise da renda da mesma estrada, até a importancia de 10:000$ mensaes, para acquisição de dormentes, á margem da linha.

COMMUNICADOS

Emilio de Menezes

✝ Commemorando o setimo anniversario do seu fallecimento, reza-se, amanhã, ás 9 1/2 horas, missa na egreja de Nossa Senhora do Parto.

NA RONDA

Uma turma de agentes troca tiros com um ladrão

O LARAPIO FUGIU

Os suburbios é a zona que mais tem sido procurada presentemente pelos ladrões. Estes chegam a assaltar transeuntes á luz clara do dia e furtar-lhes tudo que levam!

Foi, por isso, destacada para rondar e capturar os meliantes a turma de investigadores chefiada pelo de nome Abel Antunes, da secção do Meyer. Essa turma se compõe de tres homens, que vinham trabalhando já ha dias.

Essa madrugada, os policiaes rondaram as ruas de Realengo, e ali, auxiliados por alguns soldados do Exercito, effectuaram prisões de alguns vagabundos e ladrões.

Ao passar a caravana policial pela estrada Real de Santa Cruz, proximo á Escola de Guerra, foi avistado o individuo José da Silva, de cor preta, de 30 annos. Um dos investigadores, destacando-se do grupo, com um soldado, deu-lhe voz de prisão. O mesmo individuo, que informa a policia ser ladrão, desobedecendo a ordem, correu, deu alguns passos, para parar em mais adeante e sacar de um revólver, fazendo fogo contra o investigador e o militar. Estes, conseguindo desviar-se dos projectis, responderam tambem á bala. José da Silva, ainda deu alguns passos, mas ao transpor uma vala caiu. Ao tirarem-no dali, verificaram que elle estava ferido, no peito e na perna esquerda. O seu estado aggravou-se e num auto caminhão da Escola de Guerra foi o ferido transportado para o posto de Assistencia do Meyer e ali medicado.

José da Silva, na Assistencia do Meyer

Na delegacia do 25º districto, onde estava de dia o commissario João Odon, nada nos souberam informar, parecendo que esse facto não chegou ao seu conhecimento.

João Silva declarou que era trabalhador da lavoura de José Francisco, na Serra do Barata. Tomaram-no como ladrão e prenderam-no depois de o ferirem. Em seu poder foi apprehendido o revólver com tres capsulas deflagradas.

Elle foi removido para a enfermaria da Casa de Detenção.

D'ANNUNZIO ESTÁ ENFERMO

ROMA, 9 (A. A.) — Telegramma aqui recebido, procedente de Gardone, informa achar-se ligeiramente enfermo Gabriele D'Annunzio.

CAIU DE UM BONDE

Adolpho de Oliveira, de 18 annos de edade, preto, solteiro, residente á travessa Affonso n. 37, quando procurava tomar um bonde em movimento, na rua Conde de Bomfim, caiu, recebendo contusões e escoriações na cabeça e região frontal.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e retirou-se.

O NOVO CONSUL ALLEMÃO NO AMAZONAS

MANAOS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O interventor federal neste Estado, Dr. Alfredo Sá, expediu hontem um decreto reconhecendo como consul da Allemanha neste Estado, com séde nesta capital, o Sr. Karl Dreyer.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Como transcorreu a sessão do Gremio Santa Cecilia

A ultima sessão do Gremio Beneficente Homenagem a Santa Cecilia foi presidida pelo Sr. José Pereira Leite, secretariado pelos Srs. Waldemar D. E. Barros Teixeira e José Nascimento Araujo. Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, o secretario apresentou, devidamente informado, o expediente que se segue: requerimento de remissão do Sr. Luiz Antonio Affonso, deferido, e 17 propostas para novos socios, todas com parecer favoravel.

Foi accusado pelo secretario o recebimento das seguintes listas de donativos para as obras da capella: João C. Meira 100$, Catharina Fontoura 94$, Mari A. Las Casas 50$, Alberto A. Almeida 70$, Antonio A. Rodrigues 70$, madame Oliveira Pinto 68$, Carlos Loja e Victor Rocha Goulart 50$ cada um, Augusta T. Alves 42$, Walfrido Lynch 40$, Luiz Torres 32$, Orlando Santos, commendador Antonio Dias Garcia, capitão Alfredo Mattos, viuva Sebastião Suzarte, Luiz Castro, J. A. Pinto, Dr. Mario Leite 20 cada um, Dr. Henrique Toledo Dodsworth 25$, José G. Vianna, Guiomar M. Cunha 21$ cada um, Mathias Martins 21$, A. P. Filhos Paredes de Coara, Manoel Martins, A. C. Rodrigues, Antonio Ferreira Gomes, José D. Lopes, Alfredo Alves, Dr. Pelicio dos Santos, Carmen A. Almeida 20$ cada um, D. Esmeralda B. Guimarães 17$, José Alves 15$, Maria P. Assis 15$500, Aguinaldo P. Barros 14$, Dr. H. C. Velloso 16$500, J. M. Souza Marçal, conde de Affonso Celso, Elida F. Lopes, Manoel Villar, Joaquim S. Araujo, João da Matta de Oliveira, Amador P. Barros, Evangelino T. Nobrega, F. C. P. Sobrinho, J. M. Soares de Mesquita, Leal de Souza, José Pinho e Antonio Mendes 10$ cada um, M. C. Vasconcellos 7$, viuva Santos 5$500, José Amaral, José P. Silva 5$ cada um, Luiz Girardin 2$, João da Cunha & Irmão e Dr. Alfredo de Andrade 1$ cada um. Foi empossado no cargo de director o Sr. Alays Pinto Dornellas.

O thesoureiro communicou já ter depositado no Banco Ultramarino 4:000$ provenientes de donativos recebidos. Foi procedido o sorteio de proposta, sendo contemplados os Srs. José Nascimento de Araujo com o titulo de remido e Waldemar Duque Estrada de Barros com o de protector.

O conselho tomou ainda as seguintes deliberações: approvar o parecer da commissão de finanças relativo ao balanço do trimestre de janeiro a março; concedendo um pequeno auxilio ao escripturario; enviar um telegramma ao bispo D. Mamede da Silva Leite, felicitando-o por seu 25º anniversario de ordenação sacerdotal; officiar ao delegado do 7º districto agradecendo a designação de um guarda civil para policiar a séde social durante o mez de Maria; realisar como nos annos anteriores a festa de Santo Antonio e consignar em acta um voto de regosijo pelo restabelecimento do director gerente da A NOITE, Sr. Vasco Lima, que fôra victima de cohorde aggressão.

Pelo Sr. Antonio Pinto Ferreira, foi entregue o donativo de 20$000. Em seguida encerrou-se a sessão.

Faziam profissão de matar e roubar!

A terrivel quadrilha de assassinos e ladrões que a policia mineira capturou

A policia mineira acaba de prender uma quadrilha de terriveis bandidos, alguns dos quaes, ha vinte annos, faziam profissão de matar e roubar.

Suas victimas não se contam, como se ignora, de tão grande que é, o numero de furtos e roubos que praticaram.

Na gravura acima veem-se todos os criminosos componentes do grupo de assaltos e mortes. São elles:

1 — Euclydes Teixeira; 2 — Francisco Teixeira, vulgo "Gervasio"; 3 — Verissimo Domingos da Silva; 4 — Avelino Faustino de Oliveira; 5 — José Alexandre; 6 — Octavio; 7 — José Martins da Miranda, vulgo "José Mario", este aleijado de um braço; 8 — Aurelio da Silva. Todos estes individuos presos como ladrões, reincidentes, principalmente de animaes e criação. 9 — Severo Martins de Amorim, indigitado autor do assassinio de Lino de tal, José Rita, Antonio Ignacio, Jorge Martins e Adolpho Almeida da Fonseca, sendo que para eliminar este ultimo declarou o bandido ter recebido a quantia de cem mil réis de Januario de Moraes, declaração feita em acareação com Joaquim Gonçalves da Silva, vulgo "Joaquim Ilhéo". E' accusado, ainda, de ter matado Antonio Tiburcio de Alleluia, vulgo "Antonio Salgado". Severo é o terror dos districtos de Dores do Turvo e São Francisco do Convento, onde reside. 10 — Americo Ludario, vulgo "Americo do Couto", autor da morte de José Theodoro da Silva, na noite de 25 do mez de maio; 11 — Antonio Luiz Rei de rFança, cumplice de Americo e preso preventivamente.

Deve-se a prisão desses inimigos da vida e da propriedade dos outros ao capitão Pantaleão Nery Tolentino, delegado especial em Ubá, e que muito se vem esforçando pela ordem naquelle municipio.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Dr. Aristides Ferreira Caire, ás 9 1|2; José Pinto Vieira, ás 9; D. Zelinda Pizarro de Queiroz, ás 9 1|2; Henrique Marques da Costa, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; José Dias Araujo, ás 9, na egreja da Lapa; José Xavier Teixeira Junior, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Maria do Céo Emma Serrão Burguett, ás 10, na egreja de N. S. do Parto; José de Oliveira Rezende, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Jeronymo Gonçalves Paim, ás 8, na capella da estação de Quintino Bocayuva; Oscar Caria, ás 7 1|2, na matriz de Sant'Anna; capitão Avelino Pedro Ashton, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Nelson Ferreira Pinto, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; José Ferreira de Andrade (Juquinha).

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Tavares Dias Pessoa, rua Miguel de Frias 35; Herculia, filha de Joaquim Alves, rua Miguel de Frias, 21; João Bade, rua de S. Leopoldo 181; Adelia Carregallo, travessa Pinto 61; Antonio Alves de Amorim, rua Leopoldo, sem numero; Waldemar, filho de Alvaro Ignacio da Costa, rua Pedra do Sal 22; Guiomar, Caminho da Freguezia 481; Yolanda do Rego Albengo, rua Senador Pompeu 278; José Francisco de Oliveira, Hospital Central da Marinha; Ricardo, filho de João Teixeira, rua Dr. Silva Pinto 105; Diva, filha de Heitor Zangrando, rua Benedicto Hypollito 146; José Joaquim de Souza, Hospital dos Lazaros; Thomaz Vieira de Miranda, Hospital Santa Casa da Misericordia; João Corrêa Torres, necroterio do Instituto Medico Legal; Vasco Francisco de Carvalho, idem; Jorge, filho de Manoel Ferreira de Almeida, rua da Providencia 72; Maria Luiza da Conceição, rua Amelia 58; Maria José da Silva, Hospital S. Francisco de Assis; Garcia Guimarães, Hospital Central do Exercito; Avelino Fontes, rua Pontes Corrêa 160.

No cemiterio de S. João Baptista: Senhorinha Ferreira Paiva, rua Frei Caneca 170; Antonia José Fernandes dos Santos, ladeira da Ascurra 117; Estephania Candida Teixeira Lopes, rua Maria Romana 19; Manoel, filho de Dedier de Souza Pinto, estrada de D. Castorina 11; Cleonice, filha de Augusto Soares, rua Marianna 153; Floriano Varzea, casa de saude S. Sebastião; Antonio Martins Nogueira, necroterio do Instituto Medico Legal; Francisco Vieira de Mello, rua Cludino do Amaral 16; Annibal Augusto Gomes, Hospital da Beneficencia Portugueza; Nilo, filho de Silvino Lopes Marinho, Alto da Villa Rica 10; José Manoel Moraes, ladeira do Faria 119, casa IV.

No cemiterio de Inhaúma: Nelio Fogabarn, rua do Riachuelo 80.

— Será inhumado, amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Salvador Amendola, cujo feretro sairá ás 10 horas, da rua Santa Luzia 168.

ATROPELOU E FUGIU

O automovel n. 4.511, hoje, pela manhã, na rua Figueira de Mello, proximo á cancella da Leopoldina, atropelou Antonio Braz, que pachorrentamente atravessava a rua, deixando-o com diversos ferimentos e contusões pelo corpo.

O "chauffeur" fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Santo Christo n. 53.

Um curso de modelo vivo

Está funcionando á rua Uruguayana, 2, o curso livre de modelo vivo, que a Directoria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes organisou para os seus associados. Desejando divulgar o amor pelo desenho, a directoria deliberou franquear o curso a pessoas estranhas á sociedade, mediante a contribuição de mil réis por sessão de modelo vivo.

O que custa a acquisição de um sello no Thesouro

Sete funccionarios para attenderem a milhares de pessoas

E O PUBLICO QUE SOFFRA...

E' um verdadeiro supplicio para o publico a acquisição de sellos no Thesouro Nacional.

Quem se dispõe a tal, o menos que soffre é a perda total de seu dia, pois que ha sempre ali uma verdadeira multidão, anciosa por ser despachada.

Culpa do pessoal da Thesouraria do Sello?

Um aspecto do que vae pela Thesouraria do Sello, antes de principiar o expediente

Evidentemente não. Sente-se que os funccionarios para ahi destacados fazem os maiores esforços por bem cumprirem o seu dever. Mas é tal o numero de clientes e tão reduzido o de funccionarios, que não ha meios de evitar o atropelo.

Para apurar varias reclamações que nos tinham trazido, temos hoje ao Thesouro, á hora em que se inicia a vendagem de sellos. A confusão era geral.

Antes mesmo de começar o expediente, já havia uma multidão comprimida contra os "guichets". E mal principiou o serviço, verificaram-se os habituaes atropelos, o que ainda mais difficulta a acção dos funccionarios.

Um delles, interpellado por nós, quando, depois de andarmos nos trancos, nos agarrámos a um dos "guichets", a pretexto de comprar um sello, disse-nos:

— Nós aqui, quando deixámos, por qualquer motivo, de almoçar antes do expediente, passamos o dia com uma chicara de café até ás 6 horas da tarde...

— Mas o expediente não termina ás 4 horas? — interrogámos.

— Quando são 3 horas da tarde, por ordem superior, as portas são fechadas, para não entrar mais ninguem. Quem está é attendido e, como geralmente, ficam cá dentro muitas pessoas, nós só temos folga depois das 5 1|2 da tarde... Terminado esse serviço — por "amor ao trabalho" — organisámos o do dia seguinte. Nisso perde-se mais meia hora...

— O numero de funccionarios é insufficiente.

— Em 1920, os funccionarios eram os mesmos de hoje e a renda attingiu a perto de cinco mil contos, e agora, em 1925, elevou-se ella a quasi doze mil, com o mesmo pessoal. E, proseguindo: — O serviço, não só na thesouraria geral, como na do sello, é organisado methodicamente e os respectivos chefes sabem diariamente da marcha dos mesmos. Em janeiro ultimo, por exemplo, foram vendidos nos "guichets" dessa thesouraria, 44 milhões de estampilhas e sellos, na importancia de onze mil seiscentos e vinte seis mil contos. Só para o imposto do fumo, nesse mesmo mez, foram arrecadados dois mil e seiscentos contos.

A thesouraria geral que fica aqui ao lado e que dispõe sómente de sete funccionarios, informa-nos ainda, tem uma renda annual approximada de vinte e cinco mil contos. Como vê, os funccionarios da thesouraria geral e do sello — concluiu o nosso informante — trabalham mesmo fóra das horas do expediente, sem nenhuma gratificação que sobrecarregue os cofres publicos...

Um atropelamento que a policia ignora

Um auto, cujo numero ninguem viu, na rua Haddock Lobo, atropelou Antenor Barros Peixoto, de 21 annos, solteiro, operario, residente á rua Barão de Petropolis, 53, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e no corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, Antenor recolheu-se á sua residencia. Do facto não teve conhecimento a policia.

Falsificaram o leite, em Nictheroy, addicionando-lhe agua!

As autoridades sanitarias de Nictheroy multaram, hoje, os leiteiros Erico da Silveira, estabelecido com leiteria á rua Dr. March 18, e Rodrigues & Fernandes, tambem estabelecido com leiteria á mesma rua n. 46, os quaes expunham á venda, nos seus estabelecimentos, leite fraudado pela addição de agua.

Uma promissoria de 14:000$ perdida

O Sr. Romeu Miranda e Silva, interessado da firma J. B. Alves, estabelecida á rua Buenos Aires 47, communicou á policia do 1º districto que havia perdido uma nota promissoria de 14:000$000, que trazia no bolso. Adeantou o Sr. Romeu á autoridade que perdeu aquelle documento, hoje, depois que saiu de sua residencia, á rua Nove de Fevereiro n. 90.

UM A FAVOR E OUTRO CONTRA A REPRESENTAÇÃO NO DESEMBARQUE DO SR. BORBA

Forte discussão no Conselho Municipal de Recife

RECIFE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — No Conselho Municipal, houve forte discussão entre os conselheiros Joaquim Moreira e Democrito de Souza, o primeiro solicitando o comparecimento do Conselho ao desembarque do Sr. Borba e o segundo, protestando.

Accidente no trabalho em Nictheroy

Quando trabalhava, hoje, nas officinas de Prado Peixoto & C., em Nictheroy, o operario Pedro Pacheco, de 21 annos de edade, solteiro e morador á rua Benjamin Constant n. 258, foi victima de um accidente, em virtude do qual recebeu ferida contusa do dorso do pé esquerdo, pelo que foi internado na Casa de Saude Icarahy.